A moda e a Sociedade

O professor Pontes de Miranda está realizando uma série de conferencias de Sociologia. Ao entrar no recinto do Curso, qualquer representante do chamado sexo forte, experimenta uma triste decepção: dois terços do auditorio é constituido por mulheres. Verifiquei que o sabio expositor se sente compensado do seu esforço, falando com o enthusiasmo peculiar aos que amam a sciencia.

E' interessante observar tambem que esse enthusiasmo se propaga aos ouvintes, pelo menos durante o tempo em que repercutem nos ouvidos as palavras calorosas do joven scientista. Dahi os commentarios que se seguem á conferencia, nas tardes de sexta-feira. Numa destas, tive a sorte de me integrar a um grupo composto de moças que discutiam um phenomeno de adaptação muito curioso e sempre agradavel ao paladar esthetico das mulheres: a moda.

Uma dessas jovens, depois de tecer varias considerações em torno dos mysterios e dos caprichos despoticos da moda, attingiu ao ponto de vista do fascismo em relação áquelle phenomeno.

— Acceitamos os alvitres se as creações de Jean Patou. Trata-se de um especialista. Mas o sr. Mussolini, que tem elle a ver com a indumentaria das mulheres? Isso é uma interfrencia estulta, capaz de gerar as maiores desordens. Ora, o fascismo ainda não se consolidou a ponto de tentar innovações desta natureza...

Certamente eu concordei com a opinião feminina da joven interlocutora. Absorvido no problema, viajei durante vinte minutos sem reparar, como é dos meus habitos, os modelos graciosos e arbitrarios que as cariosas vestem para delicia dos olhos bem educados, mórmente dos que estudam Sociologia.

M. Luiz Fernandes.

NOSSOS BACHAREIS — Dr. André Belluci que collou grão de bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes

Um Livro de Afranio Peixoto

O Sr. Afranio Peixoto é de uma capacidade de trabalho verdadeiramente notavel. A impressão que delle temos é que não pára nunca; que é incapaz de se sentar cinco minutos e escrever meia duzia de linhas. Entretanto, no espaço de anno e meio vimol-o como romancista, como erudito (qualidade que lhe é peculiar), commentando Vieira, e, ha cousa de dois mezes, como dramaturgo publicando, em bonito volume da Guanabara, os seus "Autos", collecção de peças theatraes e, agora, depois de um volume de "Historia de Litteratura Brasileira", onde compendiou o seu curso de férias para universitarios norte-americanos, dá-nos um curso de "Historia de Litteratura Geral", resultante de ensino dessa disciplina vestibular na Faculdade de Direito.

O criterio é o mesmo: a historia litteraria como a historia é uma "decurrencia sociologica" e o autor "não podendo repetir a outra" fixou num sincronismo ou "synopse, os marcos essenciaes, limites chronologicos e ambiente politico" e literario.

Depois vem um quadro geral impressivo das litteraturas nacionaes vistas de conjuncto, naturalmente, com uma origem, um esplendor e um declinio, como todos os factos humanos. Finalmente, sob o titulo "Nomenclatura", cada autor tem a sua ficha bio-bibliographica na qual o autor não se exime de critico e depois de figurar no estudo de conjuncto litterario é focalizado na sua propria personalidade.

Como se vê, o livro é um transunto de vastas leituras e está feito de modo a evitar a leitura desconnexa e desorientada de muitos livros. Como guia, o autor, no fim da obra dá um ensaio de bibliographia do assumpto do seu magnifico livro: Arte literaria e Historia Literaria. Os nossos estudantes têm emfim um compendio, unico na pedagogia literaria e que, feito sob um novo plano — uma concepção de conjuncto, onde foram tiradas idéas geraes e idéas comparadas, feita pela primeira vez — supplanta incomparavelmente a "Initiation littéraire" de Emilio Faguet. Os primeiros e o ultimo capitulo dão a este livro um sentido profundo de sciencia que será um mérito para a simples litteratura que, "arte sumptuaria, como todas as artes, exprime a felicidade de viver".

Rythmo da Innocencia

Nas alamedas de um jardim sombrio passeiam, ella e o filho pequenino.

Ella balbucia qualquer cousa com amargura, e com repassada tristeza indaga-lhe o filhinho:

— Mãe, tu fallas sempre na saudade, e embora eu to pergunte muito, não me ensinaste ainda o que ella é... Dize-me agora, mãe.

— Não, filhinho; tu não entenderias...

— Oh!... mãezinha... Eu sou um menino intelligente... e si me explicares devagarinho aprenderei depressa... Oh! mãezinha... conta-me, agora, o que é saudade...

— Pois bem, filhinho meu; tu és criança e eu vou fallar-te como uma criança...

— Estarei attento, mãe.

— Saudade são as flores resequidas que as pessôas guardam num livro... marcando as paginas bonitas...

— Oh!... mãezinha, é isso?...

— Sim, filhinho... é assim a saudade...

— Pobre mãezinha... Estou com tanta pena de ti, mãe...

— Porque, filhinho? Será que comprehendeste... tudo, tudo?

— E' que no livro de figuras que me déste, achei muitas saudades tuas... e joguei-as todas fóra...

Mas eu não sabia que eram tuas, mãe...

E. Sarmanho Arraes

Trechos do discurso pronunciado no Ceará pelo chefe do governo provisorio

"A unidade nacional irmana todos os Estados da União; mater previdente, deve attender, de preferencia, áquelles de seus filhos mais urgidos de amparo" — affirma o chefe do governo.

No banquete que lhe foi offerecido em Fortaleza, pelas classes conservadoras, o chefe do governo provisorio pronunciou o discurso do qual destacamos os seguintes trechos:

"Para os habitantes do sul do Brasil, o Ceará foi sempre considerado o coração do Nordéste. Prestigio da lenda; prestigio da arte, nas creações literarias de seus escriptores; prestigio do soffrimento das suas populações periodicamente martyrisadas; prestigio do amor de seus filhos pela gleba nativa e da audacia com que se fizeram bandeirantes da zona equatorial do paiz, o cearense adquiriu conformação ethnica e moral propria, que se reflete, de modo relevante, em nossa historia.

A lucta contra o meio hostil deu ao nordestino vigor individual e audacia collectiva. Foram os povoadores da Amazonia e a sua esplendida coragem demarcou, ampliando, as fronteiras do Brasil septentrional. Com razão, affirmou Euclydes da Cunha: "A' sua miseria devemos um pouca da nossa opulencia relativa, ás suas desgraças a maior parte da nossa gloria. E esta divida tem mais de quatrocentos annos..."

Mantenho, como compromisso de honra do meu governo, senão de todo saldal-a, pelo menos encaminhar, com segurança, o tardio pagamento.

Numa época em que o dogma da fraternidade humana adquiriu novo e mais amplo sentido, não póde haver preferencias entre norte e sul do Brasil. A unidade nacional irmana todos os Estados e a União, **mater previdente**, deve attender, de preferencia, áquelles de seus filhos mais urgidos de amparo.

Quando se demora a attenção no facto do flagello das estiagens ferir de morte, periodicamente, zonas que attingem a seis Estados da Federação e onde se adensam populações que constituem o cerne da nacionalidade, as primeiras que manifestaram anseios de independencia, após ingentes sacrificios de sangue para manter a integridade do Brasil ainda colonia, somos obrigados a convir que o Imperio e a primeira Republica, agiram, sobre esta questão vital para o Nordéste, com imprevidencia dolorosa.

Desamparada pelos governos, parcamente assistida pela caridade do Thesouro e pela esmola do publico tão só no momento em que a fatalidade a attingia, se esta vasta porção da Patria não se transformou em deserto deve-se á resistencia physica, á coragem, á actividade e ao espirito de resignação do nordestino.

* * *

Desde o inicio do meu governo, cumprindo promessas feitas ainda quando candidato, interessei-me pelo problema das seccas. Muito deliberadamente escolhi para ministro da Viação o eminente dr. José Americo, profundo conhecedor das necessidades e do ambiente nordestino, que tão bem retratou nos seus livros, e individualidade de rara tempera e de excepcionaes attributos de tenacidade, altivez e civismo. (Não falharam os meus vaticinios. Elle demonstrou ser o homem indicado para o momento, ao affrontar impavido e resoluto, a crise tremenda que as estiagem, prolongadas acima de qualquer previsão, provocaram, logo ao installar-se o governo provisorio. Com effeito, o dr. José Americo tornou dynamica, reorganizando-a, a Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas. Fixou-lhe um programma racional, iniciando com rapidez o serviço de construcção de obras systematicas, delineadas com methodo e em condições de soccorrer ás populações victimadas por uma catastrophe, quasi sem precedentes nos annaes de seu longo martyriologio.

Apesar da crise financeira que atravessamos, aggravada pela situação economica mundial, o governo provisorio fez tudo quanto de si dependia, não poupando esforços para supprir o numerario indispensavel á acção que se impunha de assistencia ás populações e para execução das obras destinadas a resolver, de modo definitivo, a situação dolorosa do norte e do nordéste brasileiro.

Cumpria-nos agir, rapida e previdentemente, de accordo com a excepcionalidade do momento. A missão não era rude e exigia esforços absorventes. Para enfrental-a tudo se emprehendeu. Não faltou mesmo o sacrificio de vidas preciosas. Quasi a perdeu o proprio ministro da Viação, que, além dos padecimentos physicos, soffreu a tortura de assistir, em fatal e impressionante desastre, o fim tragico de um dos auxiliares mais graduados de tão benemerita campanha e do seu digno conterraneo, o joven e mallogrado interventor da Parahyba, dr. Antenor Navarro. A adversidade, entretanto, não lhe entibiou o animo nem a acção. Os trabalhos proseguiram com o mesmo impulso inicial, sem descontinuidade. Testemunhastes tanto esforço pertinaz e arduo para salvar da miseria e da morte mais de um milhão de brasileiros.

Pela primeira vez, em grande escala, dispensou-se assistencia aos flagellados, sem o caracter de simples sustento caridoso e sim como remuneração de trabalho util. Digna de registro é a admiravel actividade desses nordestinos de aço, que, combalidos physicamente pela miseria e moralmente abatidos pela perda do lar e pelas torturas que assistiram, transformaram-se em trabalhadores modelares, realizando, com insignificante aprendizagem, obras technicas em condições de provocar louvores aos profissionaes que as têm examinado. Gente de semelhante fortaleza de alma, necessariamente, desde que não lhe falte a assistencia provida dos governos, transmutarão as castingas áridas, que habitam e amam, em oasis perennes.

* * *

Pelo que venho observando e sentindo, atravéz das etapas desta minha jornada, posso affirmar que o movimento revolucionario de 1930, ao libertar o Norte dos nefastos syndicatos politicos apossados do poder, marcou-lhe o inicio de uma vida nova e de um renascimento promissor.

Entregue a administração publica a homens moços, votados de espirito e coração a um ideal, não tardaram em apparecer os effeitos da salutar mudança, traduzidos numa situação de desafogo e mutua confiança entre governantes e governados. As rendas, antes defraudadas, passaram a arrecadar-se escrupulosamente com applicação rigorosa a fins de utilidade commum, em melhoramentos e serviços ligados ao progresso e bem-estar das populações.

Os delegados do governo provisorio, responsaveis pelos negocios publicos dos Estados, muitos delles jovens militares, revelaram-se administradores zelosos e intelligentes, escrupulosamente honestos e absorvidos pela unica preoccupação de bem servir o paiz.

No que elle diz respeito ao digno interventor do Ceará, o melhor juiz da sua proveitosa gestão, integridade de caracter e descortinio realizador, é o proprio povo cearense, que nelle reconhece o governante á altura da sua missão, infatigavel na dedicação ao serviço publico.

A proficua obra administrativa do capitão Carneiro de Mendonça, ha de encontrar continuadores no seio da nova geração cearense, herdeira de gloriosas tradições de intelligencia, de cultura, de acção persistente e emprehendedora — geração que, entre os seus representantes de maior relevo, viu destacar-se a individualidade precursora de Juarez Tavora, denodado paladino do movimento de renovação nacional e, hoje, um dos constructores do novo regimen.

Antevejo e presagio o progresso e o engrandecimento do Ceará. Nem poderia deixar de ser assim.

Palavras do Ditador Getulio Vargas no Theatro Santa Isabel, em Pernambuco

"Entramos no limiar de um periodo de reconstrucção politica em que vae ser consolidada a obra revolucionaria."

No banquete official que lhe foi offerecido no dia 5 do corrente, no Theatro Santa Isabel, de Recife, o illustre Dr. Getulio Vargas pronunciou longo e brilhante discurso do qual se destacam os seguintes trechos:

Ainda colonia, Pernambuco escreveu a pagina mais impressionante da nossa historia: a resistencia épica contra os hollandezes — luta que foi a nossa primeira manifestação de brasilidade. Contrariando os desejos da metropole, abandonado ás suas energias incipientes, enfrentou o invasor. Para defender a Patria que surgia, amalgamou, com o sangue vertido em commum, o branco, o indio e o negro, libertando-nos, para sempre, do preconceito da côr e fundindo as tres raças que deveriam formar o cerne da nacionalidade.

Erguia, assim, o pedestal dos seus primeiros heroes, cuja estirpe se perpetuou no sacrificio dos precursores da independencia e da Republica, nos movimentos insurrecionaes de 1817, 1824 e 1848.

Sempre fiel ao seu destino heroico, Pernambuco accresceu, através das lutas civicas da nossa formação politica, as suas tradições de combatividade e intelligencia, revividas por homens de rara tempera moral e pujante intellectualidade, como o foram entre outros, Joaquim Nabuco e Martins Junior.

Esta physionomia moral da terra pernambucana, ampliada a todo o nordéste, caracteriza uma das tonalidades differenciaes da civilização brasileira.

Dahi o proclamado contraste entre a faixa septentrional do paiz e a que se estende ao sul, até os limites extremos do territorio patrio. As condições do meio physico, mais do que os factores ethnicos, diversificaram para uma e outra, os problemas peculiares ao progresso de nucleos sociaes, em natural e constante crescimento. Apesar dessa differenciação, não existe antagonismo entre norte e sul, como apparentemente poderia parecer ao exame do observador superficial e apressado. Na variedade de climas e multiplicidade de riquezas naturaes que se completam de zona em zona, defrontamos vasto campo de expansão economica, sem perigo de attritos, confraternizados, em face ao futuro, por forte sentimento de cohesão nacional, já posto á prova, decididamente, em occasiões de graves abalos internos e perturbadoras crises internacionaes.

Por qualquer prisma que se encare, a crise da industria assucareira encerra duplo aspecto: credito e organização. Em suas linhas geraes, essa iniciativa teve em vista attender, na medida do possivel, á carencia de numerario e, ao mesmo tempo, preparar a solução definitiva do problema. Com a garantia do governo da União e o fundo constituido pelo producto da taxa fixada em lei, através do Banco do Brasil, a Commissão de Defesa da Producção do Assucar auxiliou efficazmente os centros productores do assucar.

O plano estabelecido não visava, o que seria erro, reter para valorizar; destinava-se apenas a regularizar a offerta, afim de cohibir a especulação dos baixistas ou o exagero dos preços, assegurando ao productor razoavel compensação. O confronto entre as cotações vigorantes para o assucar, em 1929, 1930 e 1931, e as que se fixaram e mantiveram após o inicio da execução dessa medida de defesa, demonstram, de modo irrefutavel, que a taxa estabelecida foi indirectamente restituida aos productores na melhora de preço obtido, agindo, portanto, como verdadeiro premio de seguro, em virtude de cujo pagamento conseguiram ter mais equitativamente remunerados trabalho e capital.

Convém, entretanto, não esquecermos que a presente situação da industria assucareira, principalmente nos mercados europeus e americanos, não offerece perspectivas animadoras. A nossa concorrencia nesses centros consumidores, nas condições actuaes do mercado assucareiro mundial, é impossivel de realizar-se sem sacrificios para o productor. Em circumstancias assim embaraçosas, impunha-se-nos procurar outras finalidades á lavoura da canna, além do fabrico do assucar. Fazendo-o, beneficiariamos ao mesmo tempo plantadores e usineiros — áquelles, ampliando o aproveitamento da canna, e a estes, permittindo empregar seu capital e esforço em industria susceptivel de maior desenvolvimento.

Outro não foi o pensamento do governo ao procurar instituir entre nós a industrialização do alcool como combustivel, em substituição da gazolina, producto estrangeiro, largamente consumido e cuja importação obriga a saida de ouro do paiz, em condições tanto mais onerosas, quanto maior a depressão cambial.

Na rapida enunciação feita, apontando males que nos affligem e remedios para corrigil-os, não alludi á providencia salvadora, que considero de maxima importancia á obra de fortalecimento da economia nacional. Refiro-me á creação do credito agricola, inexistente entre nós e sem o qual nada se poderá fazer de constructivo e efficiente. Os recursos normaes do productor, auferidos na venda das colheitas, jámais lhe poderão dar margem ás accumulações de capital, necessarias para intensificar em quantidade e melhorar a qualidade e o custo da sua cultura. Isso só será possivel pela utilização do credito facilitado a longo prazo e juros modicos, sob o penhor da terra, que, infelizmente, até hoje, é valor sem desconto, no Brasil. Tão grande falha é, aliás, a causa principal da anemia de quasi todas as nossas industrias agricolas. Posso já annunciar-vos, com satisfação: a creação de um Banco de Credito Agricola, está agora, mais proximo de realização do que podeis suppôr.

Com a victoria revolucionaria de outubro, o paiz entrou em uma nova phase de reconstrucção politica e economica. Pernambuco participou do movimento regenerador sob o impulso do seu sadio patriotismo, nunca desmentido. Ao primeiro toque de rebate esteve a postos, livrando-se, pelas proprias mãos, da oligarchia que o inferiorizava. Deu, assim, mais uma prova da resistencia civica e da vigilante combatividade com que sempre collaborou na defesa das grandes causas nacionaes.

Esta attitude, profundamente patriotica, deve persistir, como até aqui, vigilante, contrapondo-se não só aos movimentos locaes de simples rebeldia sem objectivos superiores e sem idealidade, como tambem aos de caracter reaccionario, tendentes a restaurar o regimen, contra o qual, com a solidariedade de todas as suas classes, levantou-se em armas em 1930.

Pernambuco possue á frente do seu governo um interventor perfeitamente integrado no pensamento revolucionario. Homem de intelligencia e de acção, industrial e jornalista, com responsabilidades definidas na luta intransigente, mantida, durante annos, contra os regimens oligarchicos, elle se tem mostrado á altura da missão que lhe foi confiada, agindo com descortino administrativo e segura energia, na execução do programma de saneamento e de moralidade, propugnado pela revolução.

Entramos no limiar de um periodo de reconstrucção politica, em que vae ser consolidada a obra revolucionaria dando-se directrizes seguras aos destinos da nacionalidade. Ao nordéste historico, desenfeudadas as oligarchias exploradoras do poder em beneficios proprio, competirá papel saliente na transformação institucional que se inicia, cumprindo aos seus dirigentes manter a união e o congraçamento de todos os seus filhos, para que, com maior energia, possam cooperar na realização dos ideaes que os levaram á luta.

Patria, possuimol-a; vasta geographicamente e de fronteiras extensas, conquistadas e mantidas pela energia dos nossos maiores. Mas, a Patria, terra da fartura e do conforto, mãe carinhosa para todos os seus filhos, templo de justiça e de fraternidade humana, onde vivam livres e felizes milhões de cidadãos dignos deste nome, pela consciencia dos seus direitos e conhecimento dos seus deveres; Patria forte pela sua riqueza e admirada pela sua bondade; Patria, assim, precisamos ainda conquistal-a.

Para esta suprema conquista, que legitimará o triumpho revolucionario, pela victoria dos seus ideaes, ao povo pernambucano está reservado, necessariamente, em continuidade ao seu destino historico, largo quinhão de gloria".

A CIDADE DAS ROSAS

Poços de Caldas - terra da saude e da belleza

Uma phantasia que se tornou realidade!

QUEM, ha dez annos passados visitou a formosissima estancia de Poços de Caldas e, por felicidade, tornasse a vêl-a agora, depois de 1930, não teria uma phrase para exprimir a sua sensação de encantamento e surpreza pelo que Poços de Caldas é hoje. Pela sua topographia, que, digamos de passagem, talvez seja das mais originaes de America do Sul, achando-se ao centro de uma perfeita bacia formada por montanhas alterosas revestidas em suas bases por mattarias densas e verdejantes; pelo traçado moderno de sua urbs; pela graciosidade de seus palacetes e "bungalows"; pela delicia de seu clima incomparavel; sua altitude impressionante — pois, a cidade está a 1.200 metros acima do nivel do mar, attingindo as montanhas que a rodeiam, a 1.700; pela belleza magestosa de seus campos sempre verdes e floridos; pela sonata perpetua e perpetuamente harmoniosa de suas cascatas e seus ribeiros marulhosos e limpidos; pela maravilha de seu céu constantemente azul e seus crepusculos invariavelmente explendidos, invariavelmente fantasticos, como a creação inspirada de um grande genio artistico; a "Terra da Saude e da Belleza" imprimiu, sempre, no espirito dos seus visitadores uma sensação indelevel de bem estar, de alegria e de sonho bom. Com o transcorrer dos annos, a cidade foi se transformando. A classica metamorphose da larva em chrysallida applicar-se-ia bem á vida de Poços de Caldas.

* * *

Poços de Caldas é ambiente favoravel ás curas, graças ás virtudes incontestaveis de suas aguas thermo-sulfurosas; aos seus modernissimos balnearios, eguaes aos melhores do mundo; ao seu clima privilegiado e ao conforto de seus innumeros hoteis installados modernamente e aptos para receberem os mais exigentes, viajados e elegantes turistas ou simples banhistas. Ao deparar com os recursos therapeuticos que apresenta, pelo seu clima, pelas suas aguas maravilhosas, pela illustração da classe medica e pelo apparelhamento dos estabelecimentos pharmaceuticos locaes, Poços de Caldas se orgulha; e com justa razão do seu "Casino" que é, sem favor, considerado um dos melhores do paiz, pela grandiosidade da sua construcção e pelo luxo de suas installações. O seu salão de festas, as suas salas de jogos, o seu Grill-Room e o theatro são deslumbrantes pela architectura, pelo arranjo luxuoso de seu mobiliario e pela feéricidade de sua illuminação. Possue ainda a cidade tres optimos cinemas dotados dos mais modernos apparelhos para a exhibição de *films* sonoros. As mais extraordinarias super producções cinematographicas mundiaes são, não raramente, assistidas na estancia, antes de serem exhibidas em S. Paulo ou Rio.

Muito deve a população de Poços de Caldas ao seu actual prefeito, o illustre Dr. Assis de Figueiredo, cujos esforços só têm valido progresso sobre progresso. Poços de Caldas é, podemos affirmal-o, a estação thermal procurada, annualmente, pelos estrangeiros. Muitos têm sido os melhoramentos ali introduzidos. Entre elles porém, é justo que destaquemos os seguintes: está executando a pavimentação completa da cidade, está calçando o leito e margens dos rios, abrindo novas estradas e conservando as antigas estradas de rodagem; construindo a grande barragem contra as enchentes por occasião das chuvas periodicas; introduziu tambem o Dr. Assis Figueiredo o serviço de hydrometros.

Tem melhorado consideravelmente os serviços de agua potavel e exgotos e continua a ajardinar as margens dos ribeirões e vae rearborisar toda a cidade com plantas regionaes. Deve-se-lhe a creação do Country Club, que é hoje num dos modelos no genero em nosso paiz. Tem melhorado os logradouros publicos, tem reformado os serviços internos da Prefeitura.

Creou a "Gota de Leite", como assistencia social, que muito proveito tem trazido para as creanças pobres.

Tem subsidiado escolas, melhorando-as em todas as suas installações, destacando-se pela suas obras a sua actuação no Gymnasio Municipal de Poços de Caldas; tem incrementado o desenvolvimento dos sports, sobresahindo-se a sua continua actuação, procurando assim dotar a "Associação Athletica Caldense" de um grande e modelar estabelecimento.

Entre as suas bellezas é justo que mencionemos a Fonte Luminosa que, na opinião de todos os que visitam Poços de Caldas, vêm a ser uma das coisas extraordinarias do Brasil. A penna mais habil, o escriptor mais fertil e engenhoso não póde descrever uma approximação do que seja verdadeiramente o espectaculo maravilhoso, cujo centro são aquelles repuxos atirando a grande altura a agua, que, como num sonho das Mil e Uma Noites, vae soffrendo as mais bizarras transformações nos seus coloridos, como um arco-iris fantastico, uma visão exótica de luz e de encantamento; bem como os seus clubs elegantes merecem destaque nesta pagina. São casas de diversões luxuosissimas, onde, pelo dia a fóra e pela noite a dentro — elementos do mais fina sociedade do paiz se entretém ouvindo celebres orchestras ou dansando em amplos e luxuosos salões ou recreando-se em outras innumeras diversões.

Como vêm os leitores, Poços de Caldas é, não só um centro de diversões as mais variadas, mas uma estação de cura, que os turistas chamam de "A Cidade das Rosas".

A visita do Presidente Justo ao Brasil

O Brasil recebeu apotheoticamente o general Agustin Justo, presidente da Republica Argentina, e sua illustre comitiva.

A imprensa diaria tem narrado detalhadamente as excepcionaes homenagens tributadas ao eminente estadista da nação irmã. O general é hoje uma figura que faz parte da grande familia brasileira. Entrou no coração do povo, conquistando-o. Aliás, physicamente, dá a impressão de um homem forte, são, que sente a alegria de viver e que olha para o futuro com optimismo e confiança.

Elle veio ao Brasil num momento singular da vida americana. O Paraguay e a Bolivia não quizeram associar-se ao Brasil e á Argentina neste momento historico; preferiram proseguir na luta, engolphar-se novamente no sangrento prelio. Por outro lado o conflicto de Leticia, aplacado no terreno da solução pelas armas, vae ser debatido aqui no terreno diplomatico, e o Equador, levanta sua voz pleiteando uma participação na conferencia do Rio de Janeiro, como reivindicamente de uma nesga de terra e de uma sahida para as aguas amazonicas, aspiração esta que depende do Perú.

Ao norte, Cuba trepida, e os Estados Unidos, cujas capitaes estão ameaçadas nas Antilhas, se cham na imminencia de desembarcar os seus marinheiros e garantir seus altos interesses.

E' numa occasião melindrosa como essa que, falando aos jornalistas, diz o presidente Agustin Justo:

— A Argentina e o Brasil, são paizes que só têm motivos para se estimar mutuamente e a tradicional cordialidade argentino-brasileira ha de ser cada vez mais fortalecida, com o decorrer dos tempos, pelas ligações politicas, commerciaes e intellectuaes dos dois povos. E', portanto, convencido de que darei mais um passo em favor dessa união proveitosa e bemfazeja que visito o Brasil, que tanto admiro pelo seu progresso e pela sua cultura, representada por tantas figuras eminentes de homens publicos e de intellectuaes.

O programma da recepção e o aspecto de grandiosidade que se verificou á chegada do cruzador "Moreno" com a animação das esquadrilhas da nossa avição de terra e mar, e dos dez apparelhos argentinos, despertou realmente, o maior interesse da população, tão sensivel ás bellas exterioridades e

O anniversario da revolução de Outubro

Sejamos francos, sinceros e, principalmente, patriotas. Para tal objectivo, em tratando da data que encima esta noticia, basta não tombar no plano dos exageros, e traduzir os factos sociaes desse trienio, buscando medir-lhes, tanto quanto possivel, sua espiritualidade ,interpretando-os com a alma serena, ou com a luz fria da verdade.

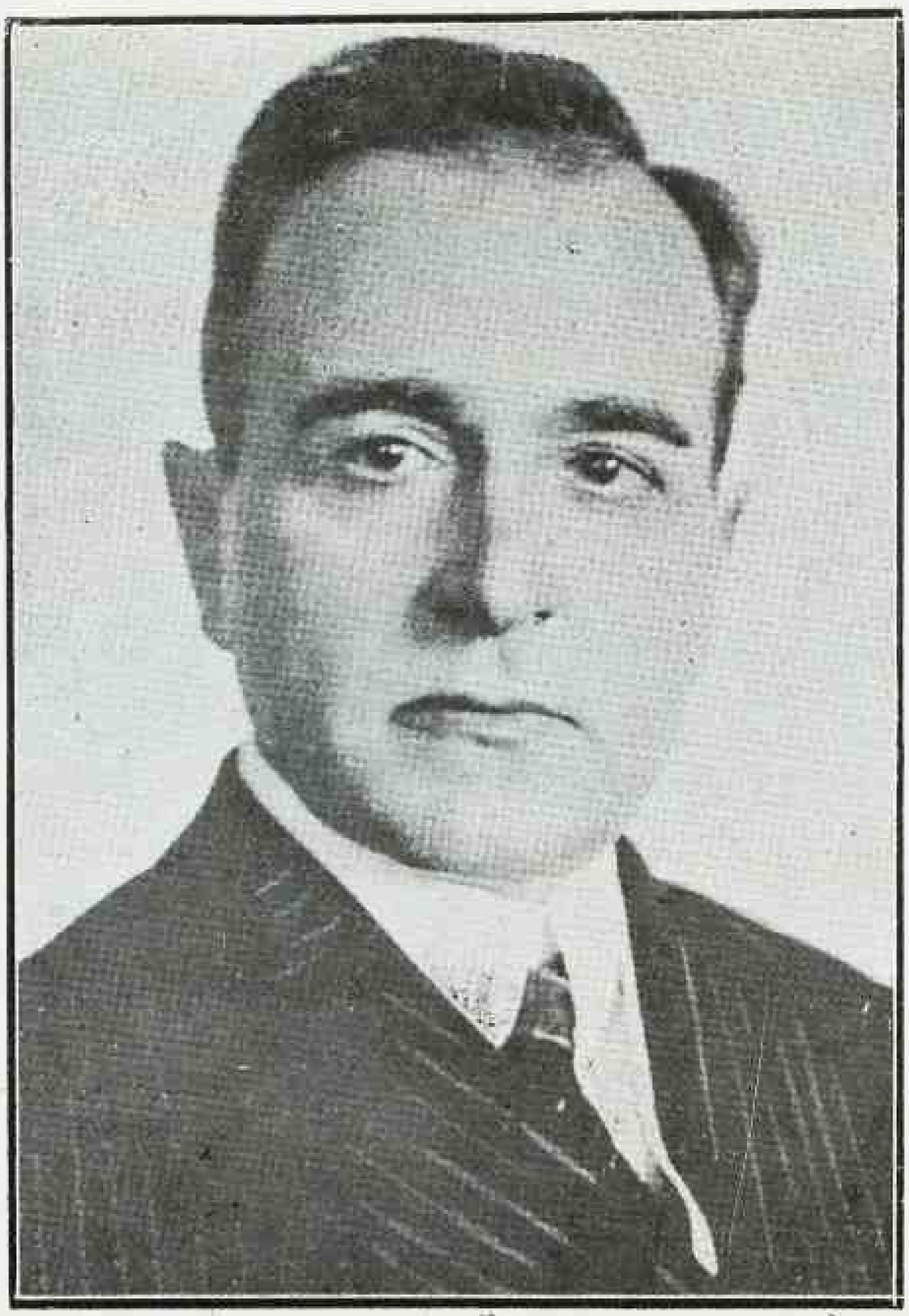
O 3 de Outubro não nos veio extemporaneamente, não é um **exporadismo**, sem radicações profundas na nossa historia. Ao contrario, — foi elle ou é — uma consequencia lidima, mentavel dos acontecimentos de então: a republica, em 89, nascera viciada **monarchicamente**, tinha e tem medievismo, mandanismos, despotismos inadmissiveis e hediondos.

D'ahi o seu grande mal, d'ahi o seu declinio, e, não sómente a **prepotencia** dos **governantes**, como a ambição do poder e os abusos corolarios.

Para que declinar nomes e regiões?

Seria acirrar odios, despertar chagas, quando ainda não estão cicatrizadas...

O 3 de Outubro surgiu como um anteparo aos desmandos de então, como um **medicamento** energico a um doente combalido; é bem verdade, porém, que o remodelamento politico que atravessamos tem muitas vezes errado, ou se transviado, mas se busca corrigir suas fa has, seus enganos, tem elle, tambem, tacteado, mas, sem nenhuma duvida, busca e quer, prega e faz o que julga mais razoavel, mais digno e mais aconselhavel ao **momento**.



Dr. Getulio Vargas

Depois, convem pôr em destaque o seguinte: o Brasil não é o mesmo, quanto ás suas necessidades e interesses, de norte a sul, sua extensão é de 1.200 leguas de costa, seu clima é diverso, com o que é uma medida de interesse aqui, não poderá ser no Acre, etc. Disto mesmo o colorido differente de suas leis, notadamente as de direito administrativo.

O que paira acima de quaesquer duvidas é que os homens actuaes buscam acertar, corrigir, desejam o progresso evolutivo das leis e dos costumes.

Caminhamos para a constitucionalização do paiz.

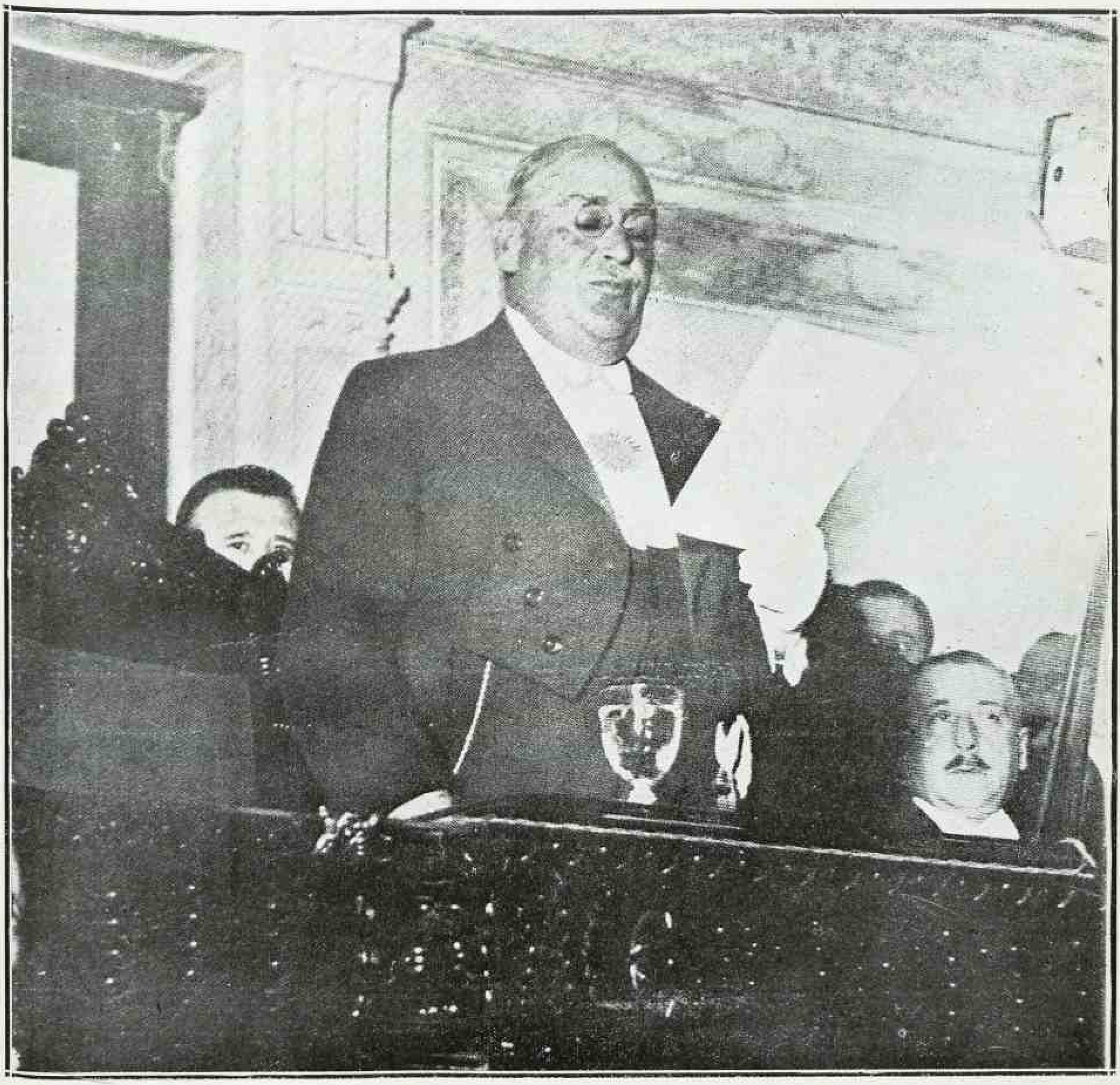
A Constituição, vejam bem os paladinos da **Republica Nova**, é o maior abrigo dos direitos, é um formidavel e energico baluarte aos tyranos, aos regulos. O que é absolutamente preciso é que ella seja fielmente cumprida e respeitada.

Não poderá haver Estado forte ou fraco sem leis, e as leis basicas de um povo residem nas suas Constituições.

Tudo pelo Brasil, mas pelo Brasil legal, Constitucional.

aos espectaculos de parada. Assignalando essa feição festiva da viagem do general Justo, nada mais queremos do que extrair o significado ou alcance da vista com que nos honra o chefe de Estado da grande nação do Prata, acenando as possibilidades geradas por esse encontro com o chefe do Governo

Aliás, o ministro Saavedra Lamas, assignalando o grande significado da visita do presidente Justo ao Brasil "numa epoca como esta de isolamento economico e guerras no continente" declara que, pessoalmente, se sente ligado ao Brasil por laços de especial affecto e carinho. Sua mãe nasceu,



O general Agustin P. Justo lendo uma mensagem perante as camaras reunidas da Argentina, ao inaugurar, solemnemente, o periodo do seu governo

Provisorio para a maior vinculação dos interesses espirituaes e economicos dos dous povos. Assim, a viagem do general Justo não é apenas um pretexto de realisação de festas sendo, e sobretudo, uma occasião magnifica e desejada para o fortalecimento pratico das nossas relações com a Republica Argentina e para a solução de problemas que encontram a melhor garantia de seu andamento e exito na vinda do ministro Saavedra Lamas, cuja existencia tem sido consagrada ao estudo das questões da paz e da mais intima approximação de todos os povos sul-americanos.

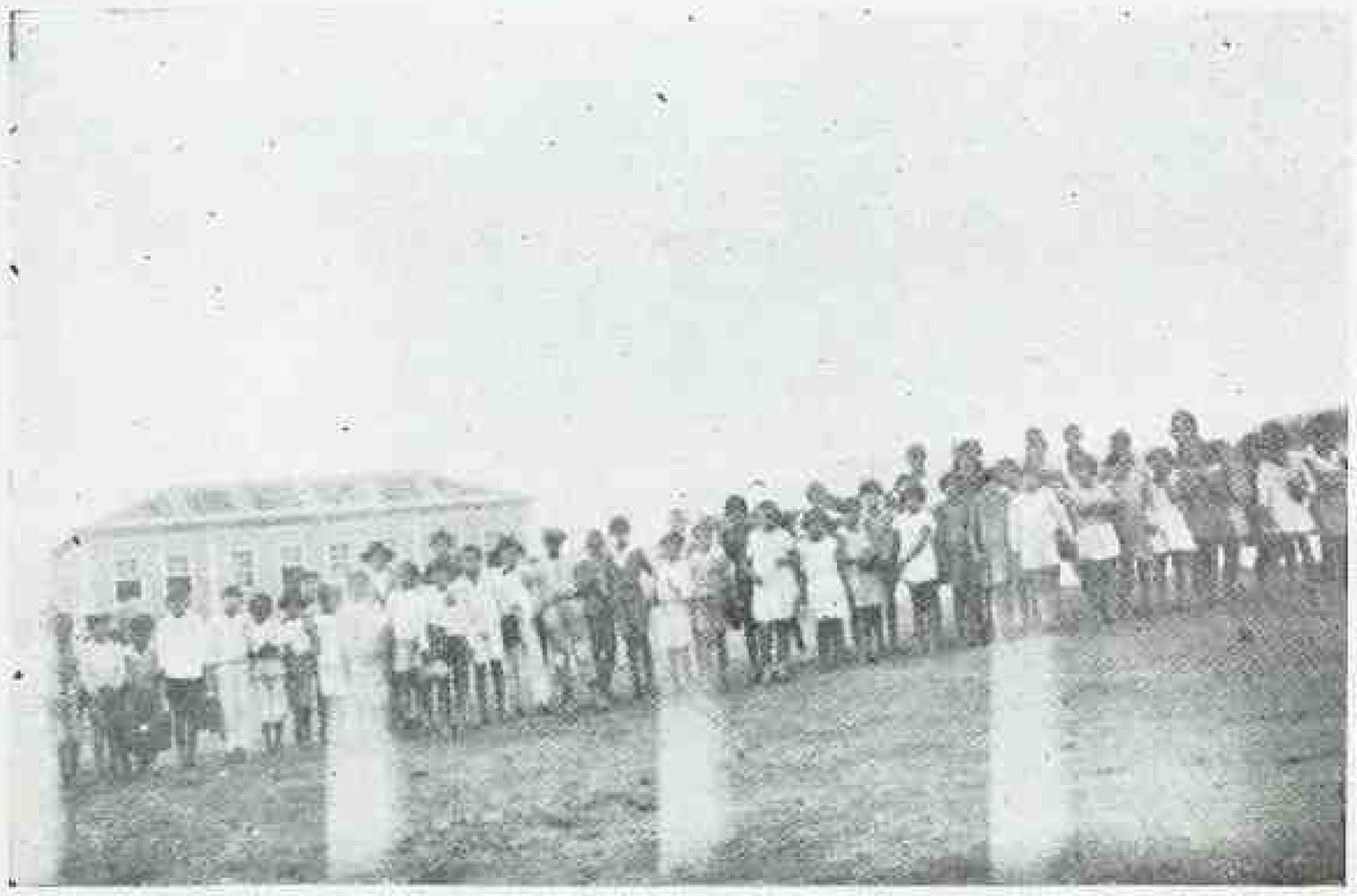
effectivamente, no Brasil, quando seu avô negociava a alliança brasileiro-argentina contra o tyranno Rosas.

* * *

Na sua curta permanencia entre nós o chefe do governo da grande Republica vizinha recebeu a impressão de que o Brasil e a Argentina pódem dizer sempre a expressiva phrase de Saenz Pena, o "tudo nos une, nada nos separa" que synthetiza o programma de approximação e concordia dos dois paizes.

Grupos Escolares do Sul de Minas

Senhorinha Almerinda Colombo, culta e esforçada professora do Grupo Escolar de Botelhos, que actualmente empresta sua capacidade administrativa na direcção desse conhecido estabelecimento de ensino sul mineiro.



Flagrante dos alumnos do Grupo Escolar de Botelhos, no momento em que terminaram as aulas, posando para "Nação Brasileira", no dia em que o nosso director, Dr. Alfredo Horcades visitou aquella escola, dirigida pela professora, senhorinha Almerinda Colombo

Menção especial merece o Grupo Escolar S. Thomaz de Aquino, estabelecimento de educação e ensino dirigido pela provecta professora D. Maria Maciel Braia.

No estabelecimento educacional notamos a ordem, a disciplina, o gosto pelo estudo, e d'ahi a applicação de seus innumeros alumnos, muitos dos quaes revelaram acuidade espiritual, intelligencia invulgar, ao par de ensinamentos hodiernos.

E' de notar tambem o Grupo Escolar dirigido pelas competentes professoras Carmen Morão Villela, e Henriqueta Castello Chiossi, em Poços de Caldas.

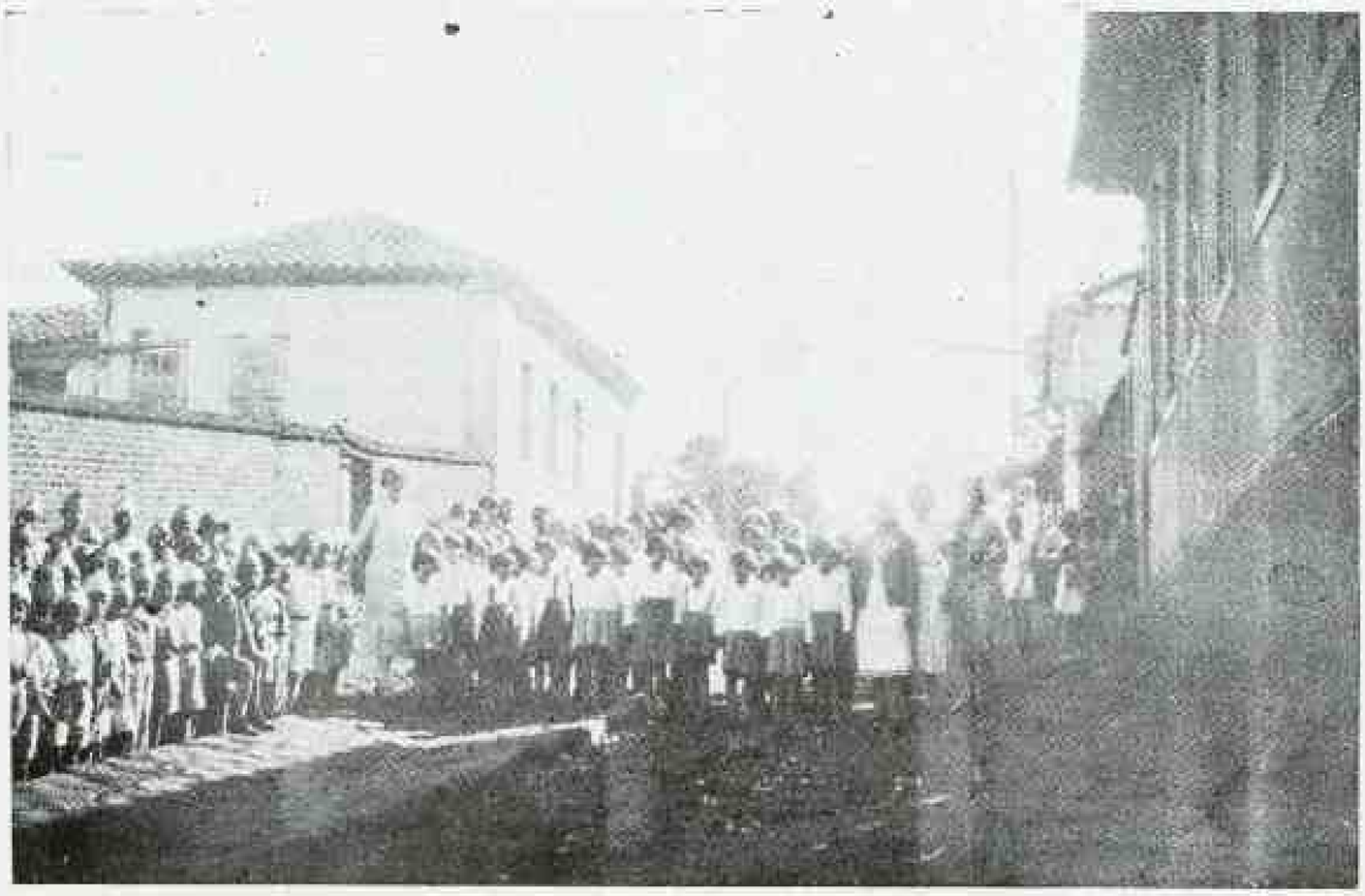
O edificio é de certa magestade e retirado do centro da cidade, ficando na encosta da montanha, talvez para melhor se gosar o oxygenio das serras, ou o perfume sylvestre de tão beneficos resultados aos organismos.

Com prazer, registramos ainda o Grupo — orientado pela distincta e intelligente professora Almerinda Colombo, em **Botelhos.** A taes Grupos Escolares muito deve a nobre gente do Estado de Minas.

Delles é que vêm a radicação do amor á patria, a esthetica moral futura, o progresso e a civilisação do brasileiro, dando-lhe a consciencia de seu valor individual, e a certeza de suas riquezas materiaes, ou do ambiente physico que o cerca, por toda a parte.

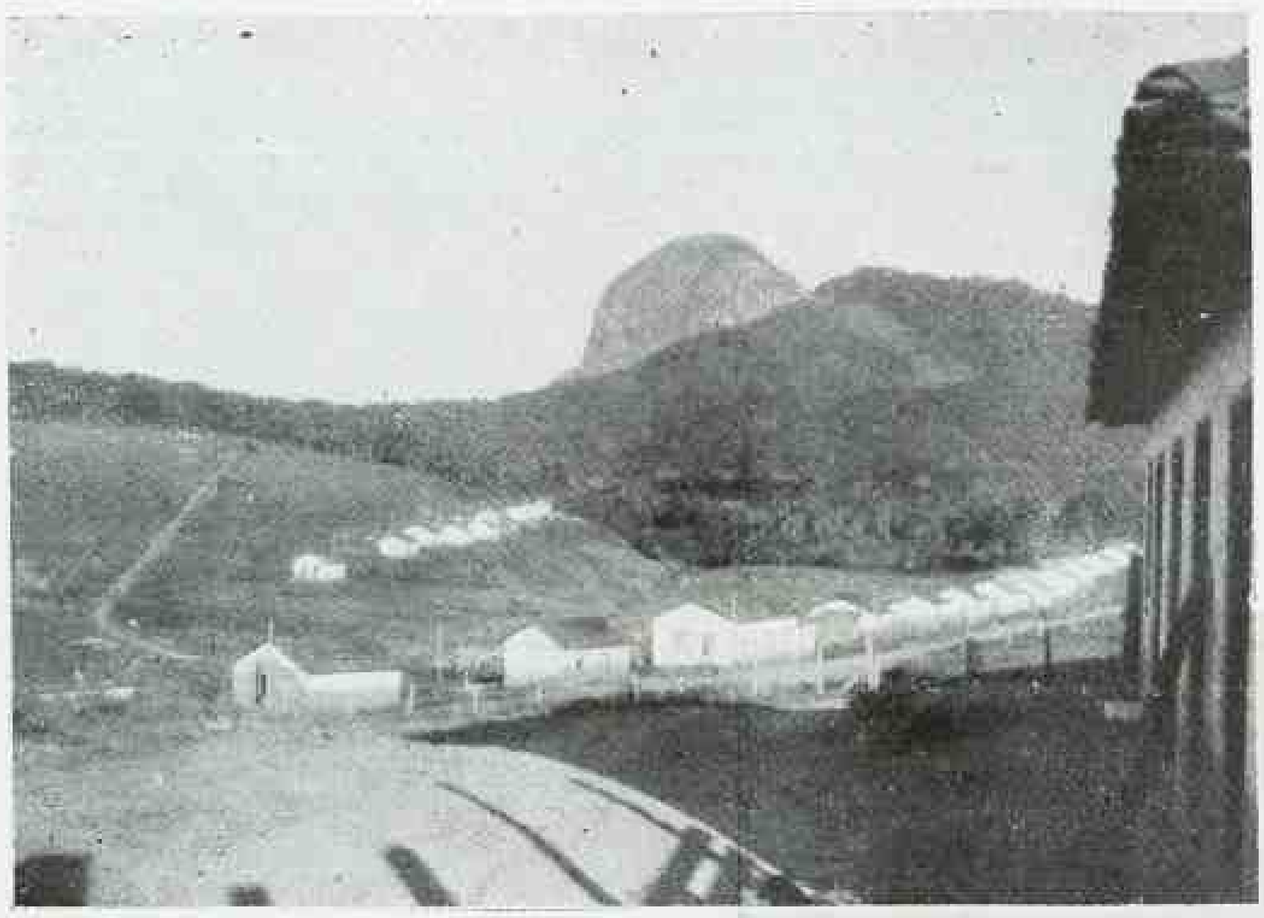
GRUPO ESCOLAR DANIEL CAMPISTA

Em Poços de Caldas, região privilegiada para determinadas enfermidades organicas, para os combalidos do corpo, onde o ar, o oxygenio, a luz, as montanhas, a agua, o meio ambiente physico, parece combinam-se para a therapia, para a cura dos doentes, a instrucção publica não tem sido descuidada pelos governos que passam e pelas administrações locaes. Uma de suas distincções a registrar vem do Grupo Escolar "Daniel Campista", attestatorio de sua cultura, com uma frequencia de 400 alumnos, o que demonstra nossa asserção, possuindo um corpo docente de 11 professoras especialistas nas disciplinas escolares e uma Directora administrativa D. Carmen Morão Villela, e uma technica — D. Henriqueta Castello Chiossi, a escola tem um bem organisado museu, incutindo os ensinamentos, hodiernismo das cousas praticas, ao par de magnificas instalações, salas amplas, arejadas, luminosas. Tem o Grupo uma associação de escoteiros e uma classe especial de decroly. Reflecte-se ali o actualismo das escolas americanas, que cuidam da burilação mental e moral, mas vizando sempre o desenvolvimento organico, physico, material. E' que caminhamos para o aperfeiçoamento da raça.



Pôse feita especialmente para esta revista, por occasião da visita do nosso director, Dr. Alfredo Horcades, ao Grupo Escolar de São Thomaz de Aquino, no Sul de Minas, onde se vê a directora e professoras rodeadas dos alumnos daquelle estabelecimento de ensino

Fazenda da Pedra Grande



VISITAMOS Campestre. Admiramos as bellezas do municipio. Ficamos devéras encantados com tudo que observamos. As horas mais agradaveis, porém, que passamos naquella magnifica região sul-mineira, foram, indubitavelmente as que vivemos na intimidade do Cel. José Custodio Dias de Araujo, proprietario da "Fazenda da Pedra Grande". E' esse cavalheiro, um espirito atilado, cidadão distincto e cujo fino trato lhe angaria immediatamente as sympathias e as mais solidas amizades.

Recebeu-nos o Cel. José Custodio com o mais franco dos seus sorrisos, e sabendo do nosso proposito de visitar a sua magnifica fazenda, poz-se logo ao nosso dispôr com aquella sinceridade e franqueza que são apanagios de seu caracter nobre e coração generoso.

E', indiscutivelmente, uma optima propriedade a "Fazenda da Pedra Grande" que produz umas 50 mil arrobas de café, grande quantidade de cereaes. Terras optimas para a criação dos gados vaccum, cavallar e suino.

A fazenda tem uma grande area, com uns 6 mil alqueires, com uma grande colonia e magnificas estradas de rodagem que se communicam com todos os municipios do sul de Minas.

Como vêem os leitores, essa granja possúe uma bella producção, tendo a vicejar em suas terras uberrimas muitos milhares de pés da nossa famosa rubiacea.

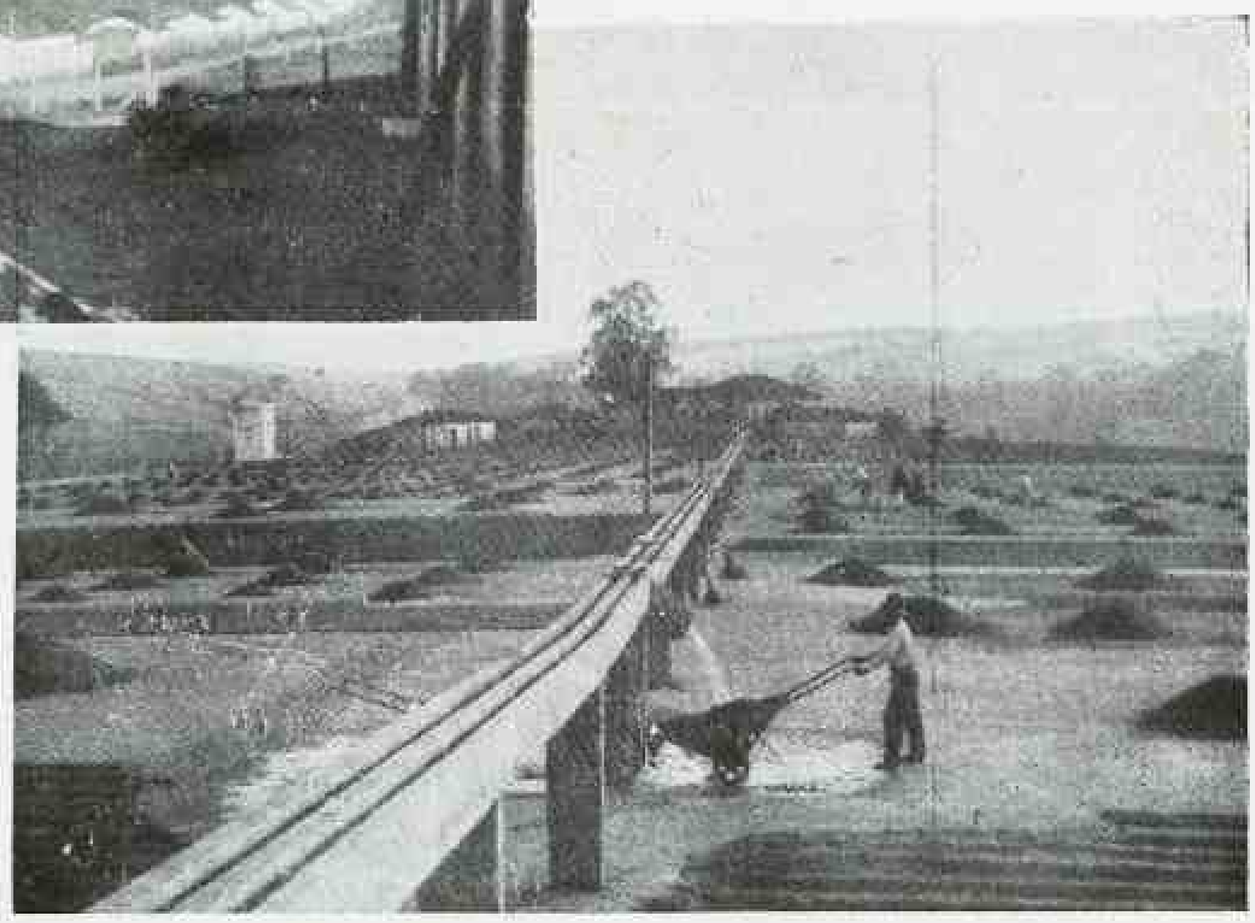
Ali se sente vibrar a alma da gleba, o enthusiasmo do progresso moderno, o ufanoso sôpro creador do trabalho e da prosperidade.

E' que o Cel. José Custodio Dias de Araujo sabe ser, na agricultura, um chefe exemplar, um perfeito conhecedor dos processos experimentaes da lavoura, tendo, ademais, como auxiliares, pessôas dignas e competentes no "metier".

As colheitas do café são, por isso, cada vez maiores na "Fazenda da Pedra Grande".

Ella, que possúe terrenos fertilissimos, produz ainda cereaes, prestando-se admiravelmente á criação de gado.

A "Fazenda da Pedra Grande", em tudo pois, por todos os pontos que se a encare, é uma bella propriedade e o cultivo de café honra, indubitavelmente, seu proprietario, o digno Cel. José Custodio Dias de Araujo.



Ao alto, vista de uma das colonias da "Fazenda da Pedra Grande"; em baixo, aspecto do amplo terreiro de café da mesma granja, de propriedade do Cel. José Custodio Dias de Araujo, em Campestre, no Sul de Minas.

CAMPESTRE

O Municipio limita-se com Cabo-Verde, Alfenas, Machado, Caldas, Poços de Caldas e Botelhos.

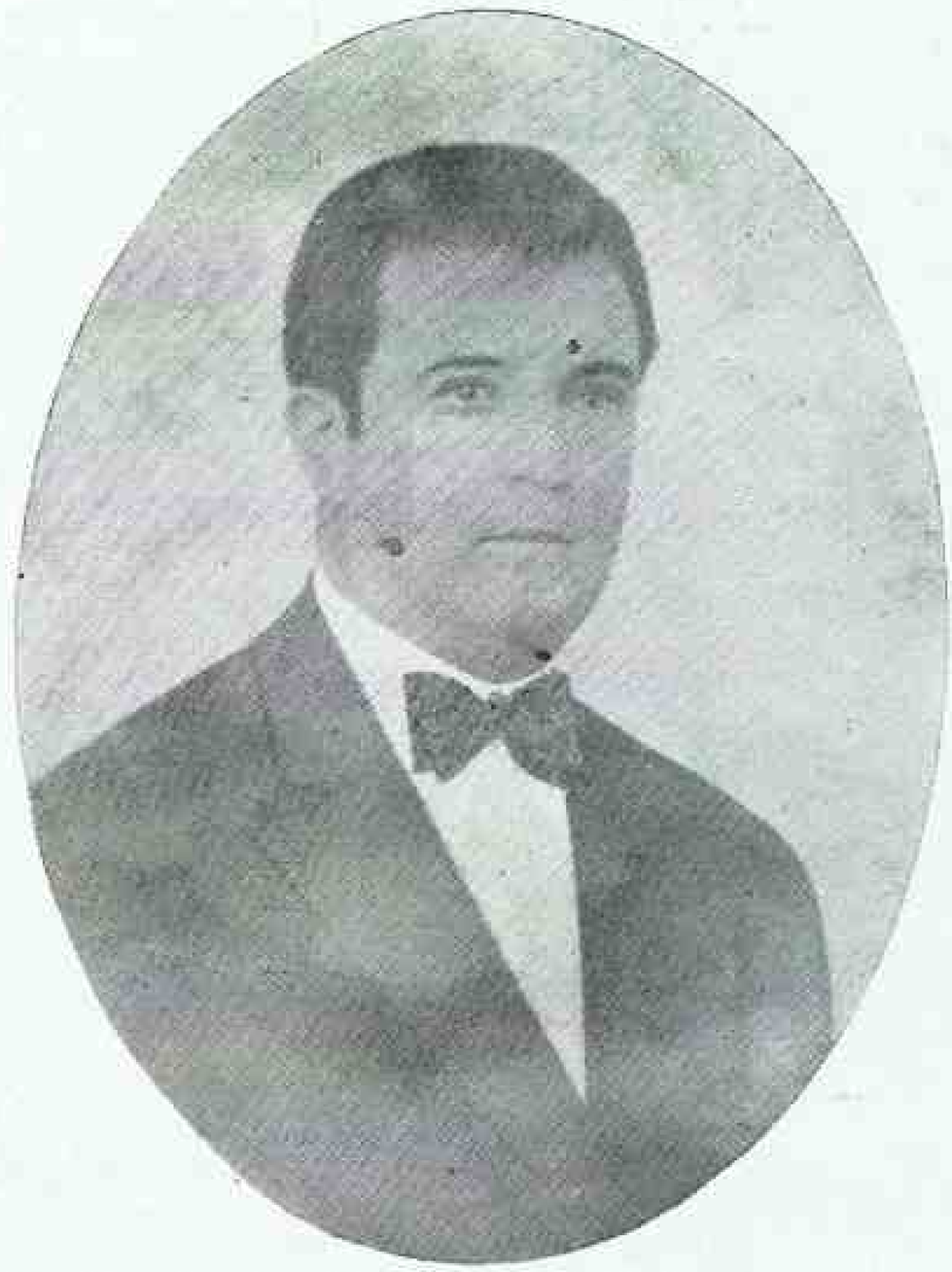
A sua área é de 400 kilometros e sua altitude de 850 metros.

As suas serras: Caldas, Negra e Marimbás; os seus rios, Pardo, Machado, S. Miguel, do Peixe e Cabo Verde.

Campestre, aos olhos do mundo civilisado, apresenta-se como municipio rico, zona productora, clima ameno, terras uberrimas. Campestre, de anno a anno, revela-se mais progressista.

Com uma população calculada, no municipio, em vinte mil habitantes e, na cidade, em tres mil, Campestre só tem a séde, não possuindo nenhum districto.

* * *



Dr. Francisco Capobianco, estimado clinico e benemerito prefeito municipal de Campestre.

E' o seguinte, o seu orçamento: cento e dois contos e oitocentos mil réis (102:800$000).

* * *

Muito têm sido os melhoramentos ali verificados, todos elles considerados como de grande necessidade. Dahi a sua immediata execução.

A cidade tem luz electrica, agua encanada, rêde de esgoto, ruas e praças encascalhadas. Tem magnificas estradas de rodagem ligando-se com todo o sul de minas. Dista de Poços de Caldas 45 kilometros e da cidade de Machado 46 kilometros e de Botelhos, 18 kilometros.

Sr. Benedicto Jorge, prestigioso secretario da Prefeitura de Campestre.

O municipio desenvolve, em grande escala, a venicultura e a pomicultura, fabricando bom vinho, principalmente na grande quinta do sr. Gesualdo Rugani.

* * *

A parte referente á instrucção nunca desmereceu da politica local. Por isso está bastante desenvolvida. E' o seguinte o seu movimento:

Um Grupo Escolar "Cel. José Custodio", sendo director o Prof. Felippe Nery Toledo, com 5 professoras, e duzentos e tantos alumnos.

Duas escolas ruraes mantidas pela Prefeitura; um collegio particular dirigido pelo professor Felippe Nery Toledo.

* * *

Campestre produz: café, fumo, cereaes, etc. Varias fabricas de manteiga, queijo e machinas de beneficiar café, bem como os gados vaccum, cavallar e suino, augmentam a producção, já bastante grande do Municipio.

* * *

O "Theatro Municipal" de Campestre é um estabelecimento de diversões que orgulha com seus elementos, (artistas e musicos) a cultura do municipio.

* * *

PODER JUDICIARIO

Termo de comarca de Machado,

Aspecto da rua Coronel José Custodio

Um dos omnibus que trafegam pela estrada de rodagem entre Poços de Caldas e Campestre.

Campestre tem como juiz municipal o Dr. José Maria Filgueiras, promotor adjuncto, Phareo, Avelino Junqueira da Costa.

HOMENS DE CAMPESTRE

O surto de progresso que vem tomando Campestre, a cuja frente se encontra o Dr. Francisco Capobianco, seu actual Prefeito, nome prestigioso ali, é bastante significativo.

E' cercado dos melhores elementos locaes que o Dr. Capobianco vae effectuando um governo de realisações fecundas.

Todos os problemas são visados pelo prefeito, que se não descuida das menores questões relacionadas com o bem estar da população campestrense e o desenvolvimento de sua terra.

O Dr. Francisco Capobianco é nome acatado e respeitabilissimo em toda aquella vasta região onde possue enorme circulo de relações de amizade.

Nomes tambem prestigiosos collaboram na obra patriotica do Dr. Francisco Capobianco. Entre elles citaremos:

Secretario da prefeitura: Benedicto Jorge.
Fiscal geral: Alfesio Baptista de Carvalho.

CONSELHO CONSULTIVO

Dr. Benedicto Mendes Ribeiro, Dr. Servulo Pereira, Cel. José Olympio Franco, Cel. Candido Ribeiro da Silva e Paschoal Santoro.

CHEFES POLITICOS

Cel. José Custodio Dias de Araujo e Dr. Affonso Dias de Araujo.

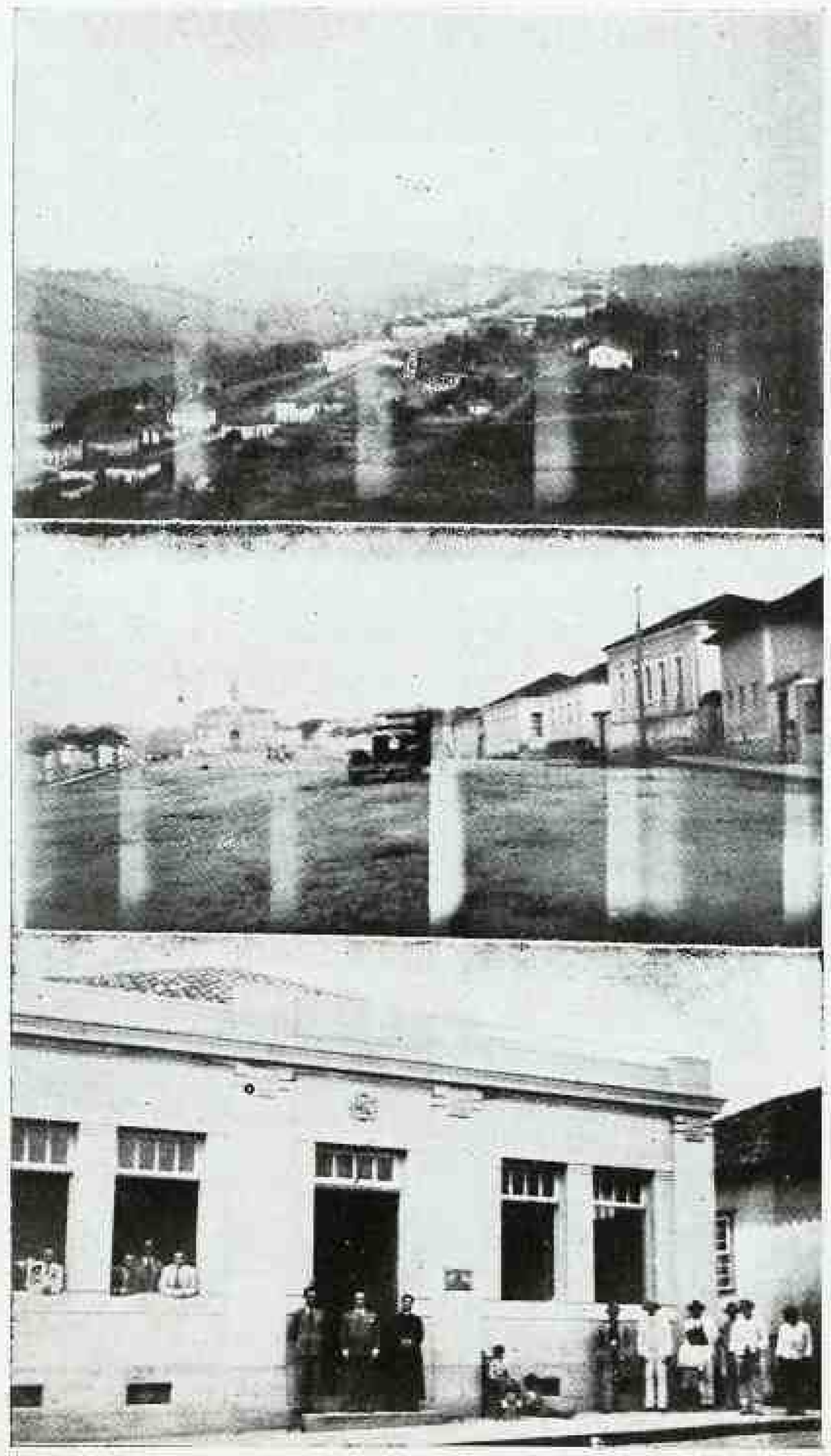
* * *

UMA FESTA ENCANTADORA NO "GRUPO ESCOLAR"

Foi condignamente festejado pelo "Grupo Escolar Cel. José Custodio", o dia da arvore. Executado um interessante programma de palestras, hymnos e recitativos, procedeu-se ao plantio de arvores na praça e pateos do Grupo, no que tomaram parte activa os alumnos do estabelecimento.

Grandemente concorreram para o embellezamento da festa o Revmo. Pe. José Urad Sawaia, vigario desta parochia; o Dr. Francisco Teixeira Branco, medico local e o Dr. Alfredo Horcades, director da "Nação Brasileira" que, em magnificas palestras sobre assumptos do dia, souberam, de maneira extraordinaria, prender a attenção das creanças, e em cujo alto e eloquente exemplo o professorado local encontra estimulos para proseguir com o maior enthusiasmo na sua honrosa e ardua missão. Terminou a magnifica festa escolar com o agradecimento final do distinctissimo professor Felippe Nery Toledo, possuido de grande satisfação pela bonita festa da arvore que se acabara de realisar e pela demonstração de alta estima e consideração e si e aos corpos docente e discente com os comparecimentos de autoridades e pessôas de notorio relevo intellectual e social. O professor Felippe Nery Toledo tem melhorado bastante o Grupo Escolar de Campestre. A instrucção publica já muito lhe deve pelos seus relevantes serviços prestados.

Campestre por todos os motivos acima expostos merece a visita dos que se interessam pela coisas do Brasil hodierno.



Tres magnificas vistas de Campestre: Ao alto, vista geral da cidade; ao centro, aspecto da sua avenida principal e, em baixo, o bello edificio da Prefeitura Municipal, vendo-se á porta, o distincto prefeito Dr. Francisco Capobianco, o seu secretario Benedicto Jorge e o vigario da parochia, padre José Urad.

Posto de Hygiene de Monte Santo

Grupo apanhado especialmente para "Nação Brasileira", por occasião do acto inaugural do Posto de Hygiene Municipal, no prospero municipio de Monte Santo, vendo-se os seus directores e pessoas importantes da localidade que assistiram á inauguração

O Posto de Hygiene Municipal de Monte Santo é dirigido pelo Dr. Arthur Reis, figura extremamente sympathica e de real merecimento, modesta e culta.

A sua direcção naquelle posto de vigilancia sanitaria só tem merecido elogios. Por isso é o seu nome acatado e respeitado ali. E' mesmo chamado de "o Oswaldo Cruz de Monte Santo". E' o Dr. Arthur Reis um scientista que honra a medicina brasileira e a sua competencia, provada a todo instante naquelle cargo que requer profundos conhecimentos da prophylaxia, creou-lhe uma aureola de sympathia e respeito em todo o Estado de Minas Geraes, aureola essa que elle bem percebe, mas cuja homenagem recebe com serenidade, sem vestir a tunica lentejoulada de que se cobrem espiritos que, embóra cultos, têm a fraqueza humana de não se saberem manter na impeccavel linha preciosa a quem occupa os elevados cargos ou ascende pelo seu saber ás culminancias da popularidade.

Dahi o seu grande prestigio. E', ainda, o illustre Dr. Arthur Reis, alto funccionario da Directoria de Saude Publica.

O Posto de Hygiene Municipal de Monte Santo foi inaugurado em janeiro do corrente anno a cujo acto, que se revestiu de extraordinario brilhantismo, estiveram presentes as altas autoridades do Estado e suas respectivas familias.

E' grande a cifra que, em menos de um anno, attingiu os seus matriculados.

Bar e Restaurant Castellões

É UM BAR MUITO FREQUENTADO PELA ESCOL SOCIAL DE POÇOS DE CALDAS E PELA FINA BOHEMIA E OS NOTIVAGOS DA LINDA CIDADE DE

POÇOS DE CALDAS

EGISTO TROMBETTI

Praça Pedro Sanches, 14-a — Telephone 175

POÇOS DE CALDAS — ESTADO DE MINAS

* * *

INSTRUCÇÃO — Está a instrucção de Botelhos em franco desenvolvimento. Aliás, essa tem sido uma das partes que mais attenção vem merecendo dos seus actuaes e probos dirigentes. O Grupo Escolar "Cel. Ernesto Santiago", por exemplo, é um dos que orgulham o magisterio daquelle Municipio. E' seu director, o pharmaceutico José Maria Leão. Ha tambem uma magnifica escola nocturna e duas outras, districtal e rural. A primeira é em Palmeira e, a segunda, em São Gonçalo. Existem outras particulares espalhadas pelo municipio. Merecem, tambem, registro nesta pagina despretenciosa, os Collegios "Municipal" e "Abilio Borges". E' directora interina do "Grupo Escolar" a que acima nos referimos em primeiro lugar, a professora Almerinda Colombo, que muito se tem esforçado em prol da campanha contra o analphabetismo.

* * *

MELHORAMENTOS — São os seguintes: A cidade está ligada á grande estancia balnearia de Poços de Caldas e outras cidades, por magnificas estradas de rodagem, distando uns 45 kilometros de Poços de Caldas. A cidade possue, em optimas installações, luz electrica, agua encanada, com novas installações de agua potavel. Tem uma grande parte de rêde de esgotos e tambem varios jardins. Está sendo construido um novo jardim na praça 15 de Novembro. Toda a rua 12 de Outubro foi concertada, sendo abaulada, sargeteada e com novos passeios pela administração actual, cuidando tambem de estradas de rodagem e a sua conservação o operoso prefeito municipal de Botelhos.

* * *

E' juiz de paz Manoel Jacyntho da Costa. Supplentes: Pedro Estanislau dos Santos, Orlando Fonseca, Theodoro de Faria Moraes, João da Silveira Pinto. Delegado de policia: Benedicto Vieira. Supplentes: José Flora e Fernando de Souza Cancio. Tabelliães: 1.º officio, José dos Reis Miranda, 2.º officio, Manoel Pinto de Oliveira e tabellião do Palmeiral, José Fructuoso da Silva, collector federal: Luiz Lopes, escrivão da collectoria federal, José de Abreu Junior:

Cel. Virgilio Silva, illustre prefeito de Botelhos.

collector estadoal: Alcebiades Téo e escrivão: Sabino Jardim. Adjunto do promotor: Alfredo Wasques. Inspector escolar: Dr. Israel Martins. Vigario da parochia: Padre André Aguirre. O padroeiro da cidade é S. José.

* * *

O commercio de Botelhos gosa de grande e magnifica fama, um commercio sério e honrado. Possúe dois magnificos estabelecimentos bancarios.

* * *

POPULAÇÃO — A do municipio é de 18 mil habitantes e a da cidade, 4.500.

* * *

E' termo Judiciario da comarca de Poços de Caldas, sendo o seu juiz municipal, o illustre Dr. Agenor de Paiva.

* * *

Algumas palavras sobre o prefeito de Botelhos, pensamos, não serão demais neste registro.

Poucos, bem poucos dos que attingiram esse posto ali, poderão, como o Cel. Virgilio Silva, se ufanar de haver conquistado um tão vasto circulo de admiradores, conquista essa que só o talento e a bondade conseguem.

E' com satisfação, portanto, que nos occupamos delle. O Cel. Virgilio Silva fez-se, e isso é de sobejo conhecido, pela honradez e probidade de caracter. Esses, os degraus que ascendeu o Cel. Virgilio Silva para o mais elevado posto de Botelhos.

* * *

Botelhos, como se vê, é um municipio previlegiado. Pelo seu optimo clima, pela fertilidade de suas terras, esplendida perspectiva de adiantamento. Botelhos será, em breve, uma das regiões mais conhecidas do Estado.

Aliás todo o sul de Minas offerece esse horizonte de promessas.

Botelhos é um cantico natural de belleza e força.

Ha no verde azul de suas mattas, no aroma dos seus fructos, nas suas seáras ondulantes, na força dos seus filhos qualquer cousa mesmo daquelle *frisson* divino que enchia de vida e grandeza os versos sonoros de poeta!

Botelhos será amanhã o que deve ser: um centro productor e florescente e uma formosa cidade que mais engrandecerá ainda a terra de tantas tradições, como é Minas.

As nossas impressões de Botelhos podem se resumir nisto, finalmente: uma região que é bem, pela belleza e pela fecundidade, um pedaço de Minas Geraes.

Rica eça armada ao centro da Matriz de Botelhos, por occasião da missa solemne que o Governo Municipal mandou rezar em suffragio da alma do grande presidente Olegario Maciel.

A menina Jesuina e sua irmã Maria-Emilia, filhas do capitalista sr. José de Souza Freitas e de D. Maria Beirão Freitas, residentes na Ilha de São Miguel, Açores. Têm, essas duas encandoras creaturinhas, sentada, ao centro, a linda boneca que foi enviada daqui, desta capital, para a primeira, pela sua madrinha, D. Jesuina Azevedo Peixoto, esposa do commerciante desta praça, sr. João Pereira Peixoto.

MES LIVRES

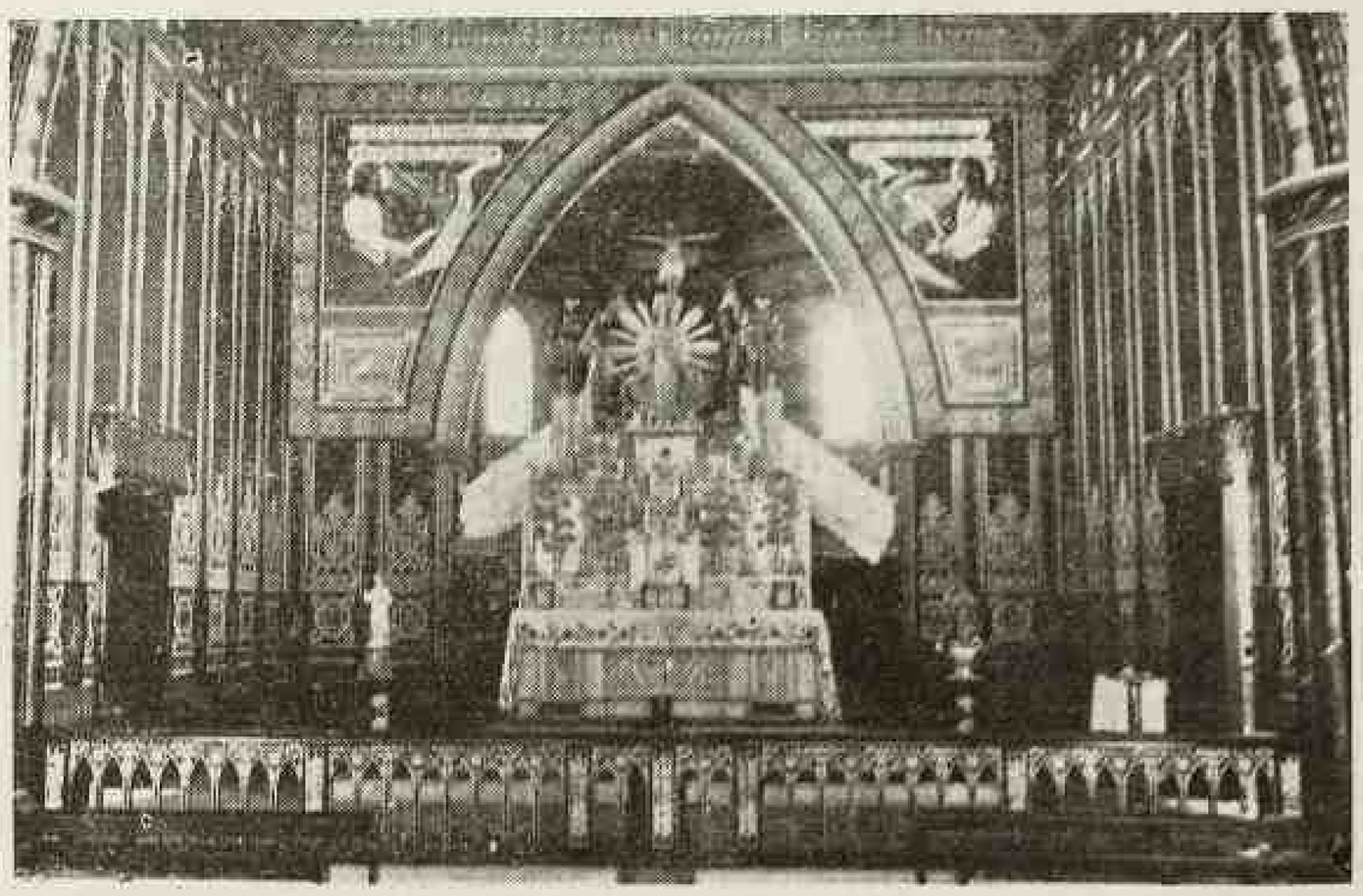
HENRI DE LANTEUIL

Depuis les jours de mon enfance
Je vous connais, livres heureux,
Vous êtes malgré la distance
Une bien douce souvenance
D'autres plaisirs et d'autres cieux!

Au temps lointain de ma jeunesse
Vous m'avez enseigné l'Amour.
Non point de la sombre Tristesse
Mais de la riante Alegresse
Et de ce qui est Beau, toujours!

Et dans cette vie qui se passe
Comme un songe mystérieux,
Je relis votre dédicace
Et vous ouvre à la même place
Très chers amis silencieux.

Tout seul, et feuilletant vos pages
Je fais un retour insencé
Vers ce qui fut, vers ces images
Que je trouve en tous vos passages,
Et que l'on nomme: le passé...



Interior de Matriz de Botelhos, vendo-se, ao fundo, o sumptuoso altar-mór, trabalho magnifico que teve a direcção do Padre André Aguirre, digno vigario daquella parochia.

A logica do Brederodes

Bohemio incorrigivel, o Brederodes era avesso ao trabalho e, portanto, adepto da lei do menor esforço, gostando de ficar sempre em repouso, sem movimentar o corpo, de preferencia, dormindo regaladamente.

Ah! um somno! Que delicia!

Certo não ha cousa melhor do que uma somnéca bem puxadinha, acompanhada dos roncos caracteristicos, dos sonhos côr de rosa, sorte grande, princezas encantadas e quejandas, em que os nossos sentidos gozam de uma sensação exquisita e deliciosa, tão diversa da propria realidade, com as suas aborrecidas e desalentadoras perspectivas.

Dormir... Sonhar...

Mas a vida não póde ser vivida assim, em manso largo azul, algumas vezes (é claro) e em branca nuvem, como julgam certos camaradas, que suppõem que vieram ao mundo sómente para vadiar, gozar, esperando que a fortuna lhes possa sorrir de um momento para outro na expectativa de um casamento rico ou de um bilhetinho premiado na loteria...

Era essa a theoria de Brederodes, que nutria acalentadoras esperanças de um futuro que lhe permittisse viver folgadamente sem ser preciso trabalhar.

Mas, deixemos de lado essas divagações de philosophia barata e entremos no ámago da questão.

Ora, o nosso heroe, devido ás aperturas do momento, precisando de uns "cobres" resolveu procurar emprego, em caracter provisorio, e exercel-o durante os dias necessarios para adquirir a verba destinada ás despezas de cigarros, caninha e phosphoros.

Comprou o jornal da terra, abriu-o cuidadosamente e foi direitinho na pagina de annuncios, onde se entreteve a lêr esse genero de litteratura, tão do agrado das creadinhas, ama-seccas, copeiros, e outros especimens da immensa fauna dos desprotegidos da sorte...

Percorrendo attentamente a columna do "PRECISA-SE", deparou uma collocação que lhe convinha, pois, estava perfeitamente de accordo com os seus habitos.

Recortou, sem demora, o annuncio, e, guiado pelo mesmo, encaminhou-se á casa do annunciante e futuro patrão.

Alli chegado, após as formalidades de estylo, foi admittido ao serviço.

Em sua estréa, ao assumir o "cargo", a primeira cousa que fez foi procurar o sofá da casa e nelle deitou-se ao comprido, entregando-se nos braços de Morpheu...

Resonava como um justo...

O patrão ao deparar, o Brederodes, nessa attitude, sacudiu-o violentamente, despertando-o. E, visivelmente indignado, interrogou-o asperamente:

— Que historia é esta? Em vez de trabalhar põe-se a dormir commodamente como se isto aqui fôsse a casa da sogra? Era só o que faltava... Sem se perturbar, o Brederodes, com o cynismo que o caracterisava, respondeu calmamente:

Não estava fazendo mais do que a minha obrigação.

— Hom'éssa...

— Para proval-o, cá está o annuncio que o senhor publicou no jornal, concebido nos seguintes termos:

"Precisa-se de um empregado que durma no emprego: paga-se bem. Tratar á rua tal... n.º tantos".

— Como vê, estava cumprindo as minhas obrigações concluiu o grande pandego.

Deante da logica do Brederodes, o seu patrão empallideceu, cahindo... "desaccordado"

Campinas, 193.

Zé do Rio

DOIS LIVROS

"MANHÃS DE ROSAS" — Versos de Augusto Rubião.

Augusto Rubião é um poeta mineiro cujos varsos a gente lê com prazer. Agora mesmo, acabamos de manusear "Manhãs de Rosas", versos ternos, suaves e macios como o trinar dos "ruiseñores".

Para mostrar a veia poetica de Augusto Rubião, basta que leiamos, extrahido de "Manhãs de Rosas" o soneto:

TAÇA DE ABSYNTHO

Taça de absyntho, transbordante taça,
Que symboliza os meus padecimentos,
Onde espumeja o vinho da desgraça,
No turbilhão de torvos pensamentos...

Ao rijo sôpro de medonhos ventos,
Esta minh'alma toda se espedaça;
Desde ao romper da aurora, aos traços lentos,
De minha vida, tormentosa e lassa...

Em vão me arrasto, o corpo envelhecido,
Em continua agonia, em doudo intento,
Para abafar, de vez, na luta insana,
O meu grito de dôr de ter vivido,
Todo o travo da angustia e do tormento,
Toda a amargura da miseria humana!!!...

O volume que foi apresentado com gosto pela "Empreza Graphica Alvorada", merece estar nas mãos de todas as mulheres.

"FRAUTA RUDA" — Versos de Plinio Motta — 1933.

Com uma magnifica capa de Amelia Rubião, artista mineira, acaba de apparecer "Frauta Ruda" de Plinio Motta, membro da "Academia Mineira de Letras". As poesias enfeixadas nesse elegante volume que acabamos de receber, merecem especial referencia, pela delicadeza e ternura das suas paginas.

"Ao Sol dos Caminhos", "A Yára", "Meus Filhos", "Maldicta Primavéra", "Ruysdael", "Victoria Régia", "Tonadilhas", "Orvalho de Ais", são sonetos bem trabalhados.

E', por esse motivo, um livro digno de todas as bibliothecas.

Dr. Leopoldo Ferreira, director do Departamento Municipal de Propaganda em Poços de Caldas e tambem brilhante intellectual

ERUDIÇÃO

Ha no mundo cerca de 587 linguas ou dialectos asiaticos; 226 linguas ou dialectos africanos, 1264 linguas ou dialectos americanos. O que dá para estas quatro partes do mundo um total de 3014 linguas ou dialectos. A Biblia foi traduzida em 144 linguas differentes.

NOCTURNO

(Lamartine E. Mendes).

Tu dormirás sobre o meu peito, arfando,
por entre as nuvens dos lençóes de linho,
e sonharás teus sonhos de anjo, quando
de anjo os teus sonhos eu guardar sózinho.

Alta noite, abrirás teu olhar brando
de ave assustada na maciez do ninho,
e me verás ao lado teu, seismando,
chiro de amor e exhausto de carinho.

E ouvirás um rumor enchendo a rua.
Dirás que são, ao vêr a luz da lua,
passarinhos cantando ao rosicler.

Puro engano, querida: essa harmonia
será a repercussão, na noite fria,
dos beijos que me deres e eu te dér.

Despedidas do Cardeal Leme á terra bahiana

Ao embarcar na Bahia para o Rio o cardeal D. Sebastião Leme disse da amurada do navio: — "Ao chegar á Bahia senti a alma commovida. Emquanto era preparado o desembarque ia recordando as paginas gloriosas deste povo e não podia deixar de evocar os factos memoraveis que constituem um rosario immenso da grande terra bahiana, terra onde foi celebrada a primeira missa no Brasil, terra onde Vieira immortalizou dois pulpitos ou melhor duas patrias numa só lingua, terra formosa de Castro Alves e de Ruy Barbosa, de Castro Alves que encheu de gloria a poesia nacional e de Ruy Barbosa que illuminou com o seu genio a Bahia, o Brasil e o mundo. Essa visão commovedora do meu desembarque tornou-se, pois, no Congresso Eucharistico, uma realidade victoriosa. O Congresso foi um triumpho para a Bahia, para o Brasil e para Jesus Christo. Exulta! Exulta! gloriosa terra bahiana, terra do genio, da eloquencia, da musica, das artes! Tú és a voz, tú és a alma do povo brasileiro que aqui cantou a gloria de todas as nossas esperanças e do nosso futuro grandioso, aqui onde o Brasil cantou o mais bello de seus hymnos!"

As palavras do cardeal foram constantemente interrompidas por calorosos applausos. Logo depois que D. Sebastião Leme terminou o seu pequeno e vibrante discurso a multidão cantou o hymno do Congresso Eucaristico.

O jornal "A Tarde" publicou o cliché de um autographo offerecido pelo cardeal com as seguintes palavras: — "Ao deixar a Bahia quero saudar em sua gente a aristocracia nobilissima em cujos brazões esmaltados de gloria antiga fulgem, com brilho novo, todas as virtudes da nossa raça".

A interessante menina Olguinha, filha dilecta do casal Nunes de Souza, residente em Poços de Caldas. A photo acima foi tirada no dia em que essa intelligente creança completou tres primavéras

Alberto Cerqueira Lima

E' de lamentar-se ter o preclaro Dr. Alberto Cerqueira Lima pedido exoneração do cargo de Prefeito de Campinas, pois onde quer que esteja e pelo seu estofo moral, seu criterio seguro, sua ponderação espiritual, em harmonia com o seu cultivo, ha de ser um *primus inter pares*, ouvido com admiração, pela integridade dos seus conceitos.

Engenheiro, seus trabalhos são conhecidos, notadamente na Estrada de Ferro Mogyana, e, si bem se trate de um filho da terra extremecida de Ruy Barbosa, pelo tempo que elle se encontra em S. Paulo, onde lhe nasceram filhos, é, presentemente, paulista, sem a contaminação do exagero politico. Educado na Inglaterra, possue o "it" do imperturbavel britannico, nas suas acções; nunca pertenceu a *partidos politicos*, é um forte obedecendo aos ditames de seu patriotismo, e entende assim, tudo o que se execute pelos meios licitos em defeza do paiz, sem a visão estreita do sectarismo regional e atrazado.

JACUHY

JACUHY orgulha o Estado de Minas Geraes pelo seu desenvolvimento, sua cultura, suas bellezas naturaes e, sobretudo, pelos seus homens. E' prefeito municipal o Cel. Ozorio Dutra e secretario, sr. João Alves de Vasconcellos. Fiscal geral: Bernardino Borges Junior. Fazem parte do conselho consultivo: João Baptista Barbosa, Joaquim Borges da Silva, Alexandre Eugenio da Silva, Evaristo de Souza Vieira e Domingos Candido da Silva, homens que outra cousa não vêem senão o progresso e o adeantamento de Jacuhy. E' collector federal: Avelino Emilio Costa; escrivão: Francisco Costa. Collector estadoal: João Torres da Silva e escrivão: Egydio Elias.

ORÇAMENTO — E' o seguinte: Cento e dois contos de réis (102:000$).

* * *

HABITANTES — Eleva-se a cifra de 12 mil habitantes no municipio e 3 mil na cidade. E' uma população ordeira e laboriosa, tudo facilitando para impôr Jacuhy no conceito do Governo do Estado.

* * *

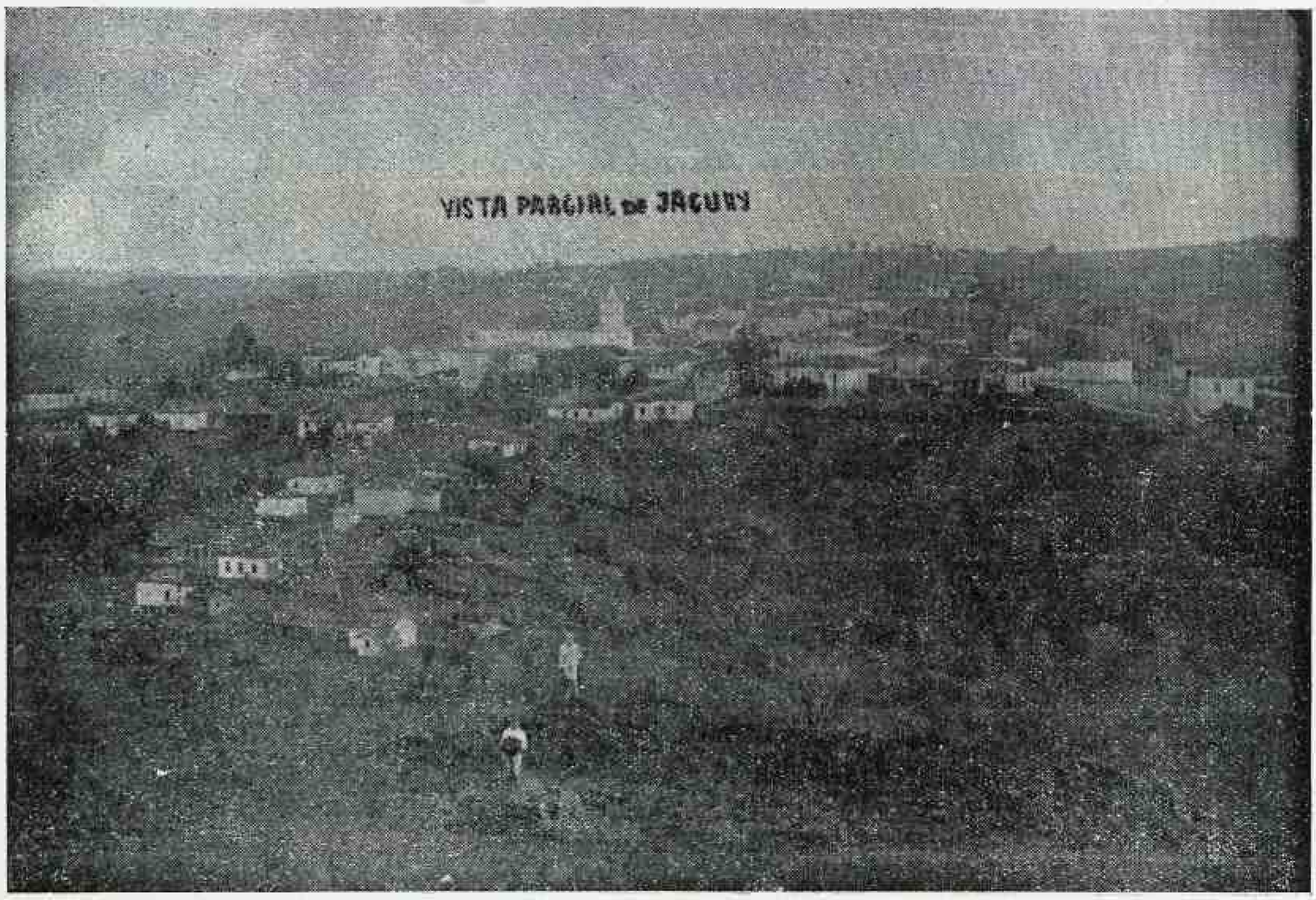
A cidade é séde de comarca. E' Juiz de Direito ali, o integro Dr. Estevam José Pereira e promotor publico, o Dr. Leoncio Cerqueira.

* * *

A sua altitude é de 1044 metros.

* * *

DISTRICTOS — Além da séde tem o de Santa Cruz das Areias.



Vista parcial da prospera cidade de Jacuhy, no sul de Minas.

* * *

PRODUCÇÃO — Café, cereaes, canna de assucar, madeiras, mandioca, com varias machinas de café, tem muitas minas de minerios, excellente agua e clima invejavel.

Existe no municipio as conhecidas thermas de *Agua Quente* que distam da cidade 15 kilometros e hoje têm o nome de Thermopolis.

MACHADO

Machado merece-nos uma grande sympathia.

Por varias vezes visitamos esse rico municipio mineiro, no proposito de bem propagarmos as suas riquezas e o seu progresso que dia a dia se accentua, progresso este que se deve unicamente á acção benefica de homens probos e honrados.

Na administração actual inicia-se uma nova era de progresso para Machado, pois o prefeito que tomou posse no dia 31 de Julho do corrente anno já está iniciando o serviço de drenagem e captação das nascentes dagua, reformando o encanamento, tirando os canos de ferro e pondo de cimento (manilhas de cimento armado), com o diametro de 8 pollegadas. Depois vae cuidar da rêde geral de esgoto, construcção do matadouro, mercado municipal, jardim da praça e melhorar as estradas de rodagem, pontes e calçamento geral da cidade, pois está tudo por se fazer.

* * *

Como se vê, o Dr. Roberto de Souza Dias entrou com vontade de por tudo nos eixos.

Na qualidade de prefeito de Machado, prometteu á população tudo fazer em pról do seu engrandecimento.

E' de admirar-se que uma rara competencia, como a do illustrado Dr. Roberto de Souza Dias, se embrenhe nos mais insignificantes negocios da Prefeitura, sempre no afan de saber-lhe das mazellas, e curar-lhe as enfermidades. Ausculta-a a cada momento, e commenta com os seus auxiliares, a melhor maneira de resolver os seus problemas.

Isso prova uma vontade ferrea, um desejo incontido de dar a Machado um desenvolvimento rapido e criterioso.

Alma sempre affeita aos grandes e nobres impulsos da bondade, como aos das grandes realisações, espirito talhado para todos os emprehendimento, o Dr. Roberto de Souza Dias é o homem que Machado sempre desejou e que, afinal, encontrou *feito sob medida* para todas as suas necessidades.

O actual prefeito de Machado é um raro temperamento de homem dado a aventura e a empreendimentos avultados.

Como todo homem culto soube escolher os seus auxiliares. São elles:

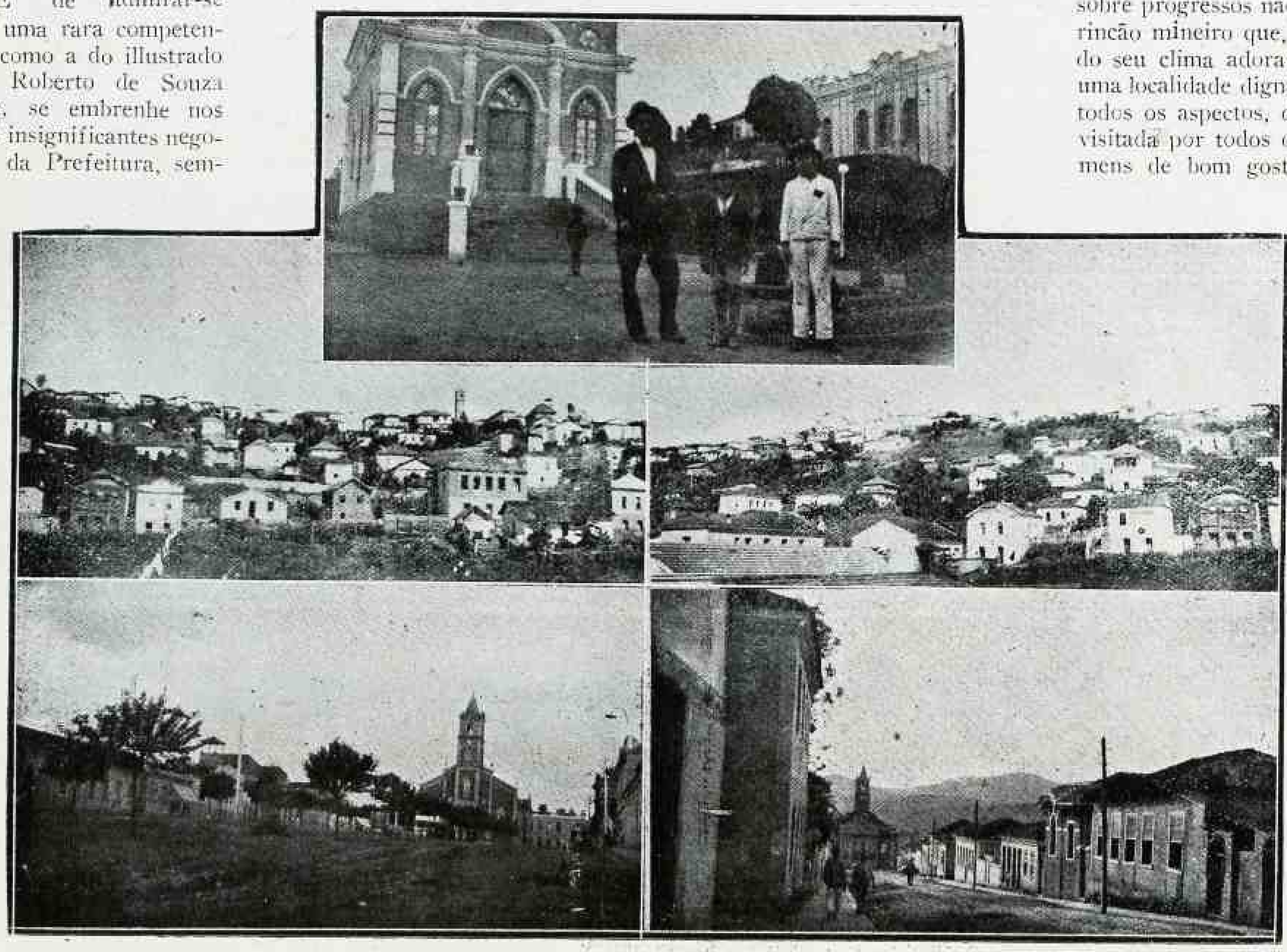
Secretario — João Westin Junior.

Thesoureiro: Augusto Tavares Paes.

Conselho consultivo: — Dr. Homero Costa, Dr. João de Souza Moreira, Lindolpho de Souza Dias, João Baptista de Moura e Marcellino Pereira de Carvalho.

Machado se orgulha da sua actual administração.

Sendo assim, podemos, desde já, antever, progressos sobre progressos naquelle rincão mineiro que, além do seu clima adoravel, é uma localidade digna, sob todos os aspectos, de ser visitada por todos os homens de bom gosto.



Varios aspectos da cidade de Machado, vendo-se o "Grupo Escolar" e a praça da Matriz

A Amazonia, entretanto, não é sómente a borracha e a castanha. Em materia de riquezas naturaes, possue vasto thesouro ainda inexplorado. As suas reservas florestaes, abrangendo trezentos milhões de hectares, são as maiores do mundo em quantidade e especies. O commercio dependente de sua exploração já devia constituir factor preponderante da sua economia. No entanto, a exportação de madeiras do Amazonas, que se escôa pelo porto do Pará, rivaliza, em tonelagem e valor, com a do Rio Grande do Sul, cuja riqueza florestal é reduzidissima.

Este facto demonstra a deiciencia da organização do nosso apparelhamento industrial, não permittindo, apezar da abundancia de materia prima, concorrermos, nos mercados estrangeiros, de fórma a impôr os nossos productos pelo preço e qualidade. No commercio de madeiras, não é só o transporte, que realmente o temos oneroso e a exigir intervenções capazes de o melhorarem, o factor preponderante na sua expansão. Ha tambem a considerar o preparo do producto e a sua estandardização perfeita, para apresental-o de accôrdo com as exigencias do consumo.

O problema capital da Amazonia consiste, porém, em transformar em exploração sedentaria a exploração nomade, a que até agora se tem sujeitado as suas riquezas. Para isso, é preciso povoal-a, colonizando-a, isto é, fixando o homem ao sólo. Mas, o sólo da Amazonia, exhuberante em flóra e fauna, com a sua fertilidade impetuosa e hostil á actividade humana, é conquista certamente rude e difficil. Para realizal-a, impõe-se, antes de tudo, organização e cooperação. Evidentemente, o emprego de vultosos capitaes apressaria a adaptação de grandes nucleos colonizadores. A pezar de não possuirmos abundancia de recursos, nem por isso devemos julgar o problema insoluvel. Em verdade, elle o é mais complexo do que em qualquer outra região do paiz, visto exigir saneamento prévio das zonas mais indicadas e favoraveis ao trabalho do homem.

Além de facilitarmos o encaminhamento de corrente immigratorias economicamente apparelhadas e productivas, devemos começar localizando os elementos nacionaes dispersos, mediante amparo efficiente e assistencia sanitaria, em condições de aproveitar as suas energias e espirito de sacrificio, postos á prova na luta que vêm sustentando, desamparados e estoicos, contra o meio insalubre e aggressivo.

A demonstração das possibilidades offerecidas pelos methodos colonizadores que venho de apontar, já póde ser apreciada através dos resultados obtidos pela empresa "Ford" no Tapajóz e pelos nucleos japonezes localizados neste Estado.

Os norte-americanos, dispondo de amplos recursos, fixam nas faixas de terra firme á margem das grandes vias fluviaes, a exploração intensiva da borracha, systematizando a sua cultura em extensas plantações. Levantaram para tanto, não um acampamento provisorio, mas verdadeira colonia de trabalho racional e progressivo, dotada de apparelhagem completa de defesa sanitaria e de meios de adaptação economica, em circumstancias taes que transformaram, rapidamente, a floresta inhospita num centro promissor de riqueza agricola e industrial. O processo por elles applicado consiste em plantar racionalmente para colher e industrializar. Substituem, assim a industria extractiva pela industria agricola e constróem para o futuro, preparando o renascimento economico da Amazonia.

De fórma differente, os japonezes, contando mais com o esforço individual e desenvolvida capacidade de trabalho, localizam-se, constituindo agrupamentos que se entregam a uma cultura estavel, sob vigilante assistencia hygienica e technica. Do processo de polyculture que adoptaram, conseguem com facilidade os meios communs de subsistencia e não tardarão em fazer da terra fertil que escolheram, celeiro opulento e compensador.

Os exemplos são animadores e comprovam a exequibilidade da colonização da Amazonia. Os poderes publicos têm o dever, não só de estimular todas as iniciativas desta ordem, como tambem, nellas se inspirando, desenvolver esforços semelhantes, para o aproveitamento dos nacionaes, que, resistentes, sóbrios e tenazes, poderão, quando amparados efficientemente, emular com os allienigenas.

Sobre o aspecto dos meios de communicação, a Amazonia é tambem privilegiada. A utilização da sua vastissima rêde hydrographica depende sómente do desenvolvimento da navegação, articulada com estradas de rodagem, abertas para dar accesso aos escoadouros fluviaes. Facilitado esse accesso, no sentido da maior penetração possivel, não será difficil mesmo aproveitar a grande riqueza pecuaria, actualmente insulada nas divisas das Guyanas.

O Pará tem hoje á sua frente, dirigindo-lhe os destinos, uma intelligencia lucida de patriota, que, através dos seus actos, vem dando provas de bem comprehender os problemas vitaes da região amazonica.

Espirito sincero de revolucionario, integrado na geração de tantos abnegados sonhadores de uma patria engrandecida, o joven interventor, prestigiado no conceito do paiz, pela segurança e acerto com que se vem conduzindo, marcará necessariamente a sua passagem pelo governo, conquistando a legitima gloria de ser o pioneiro do renascimento da terra paraense.

A Amazonia resurgirá.

Em tempo remoto, de conquistas e descobertas, quando o primeiro desbravador desceu, assombrado, o rio caudaloso, creou a lenda maravilhosa, que lhe deu o nome. Nas suas margens localizou o Eldorado e o Reino fantastico das Amazonas. Nessas épocas de aventuras heroicas, o Eldorado não foi attingido e as Amazonas desappareceram. Permanece, no entanto, o prestigio da lenda, como antecipação da realidade.

Sentimos, talvez persistencia do espirito gerador da ficção, que o Eldorado, nesta prodigiosa região do globo, ainda se occulta. Os brasileiros, com esforço continuo e labor disciplinado, hão de descobril-o. A éra de ouro promettida surgirá — fruto da riqueza, amadurecido pelo trabalho. E pelo caudal impetuosa, onde Orellana combateu as Amazonas, descerão os thesouros da agricultura e da industria, para abastecer os mercados do mundo".

Os sinos de minha terra

A tarde é morta e sombria,
Não tarda a noite a descer;
Já tudo chora a agonia
Do sol que vai a morrer...

Ao longe, galhardamente,
Uma pequenina villa,
Dourada pelo sol poente,
Dentro da tarde — scintilla.

Emquanto a tardinha desce,
Nessa paragem tão calma,
Onde o socego adormece,
Não vê a gente viva alma.

Mal se escuta a voz do rio,
Que, na calma dessa hora,
Ergue seu cavo e sombrio
Cantochão de agua sonora.

Nem um rufio de aza corta
A calma do céo escampo;
E, dentro da tarde morta,
Sonham ás flôres do campo.

Botelhos, ó minha terra,
Que Deus protege e bemdiz,
O' nivea garça da serra,
Que Deus te faça feliz!

Mas, de subito, estremece
A sombra muda e tranquilla;
Emquanto a tardinha desce,
Cantam os sinos da villa.

Que tristeza que se sente,
Ouvindo essa voz que corta,
Sentida, dolentemente,
A mudez da tarde morta!...

Não sei porque tanto gosto
De vir, do topo da serra,
Ouvir, á luz do sol posto,
Os sinos de minha terra!

Essa voz triste e sentida
Talvez me lembre, talvez,
Uma pagina esquecida
Que vou reler outra vez...

E, ao longe, saudosamente,
Diz-me adeus a linda villa,
Que á frouxa luz do sol poente
Dentro da tarde scintilla...

ULYSSES DE SOUZA E SILVA